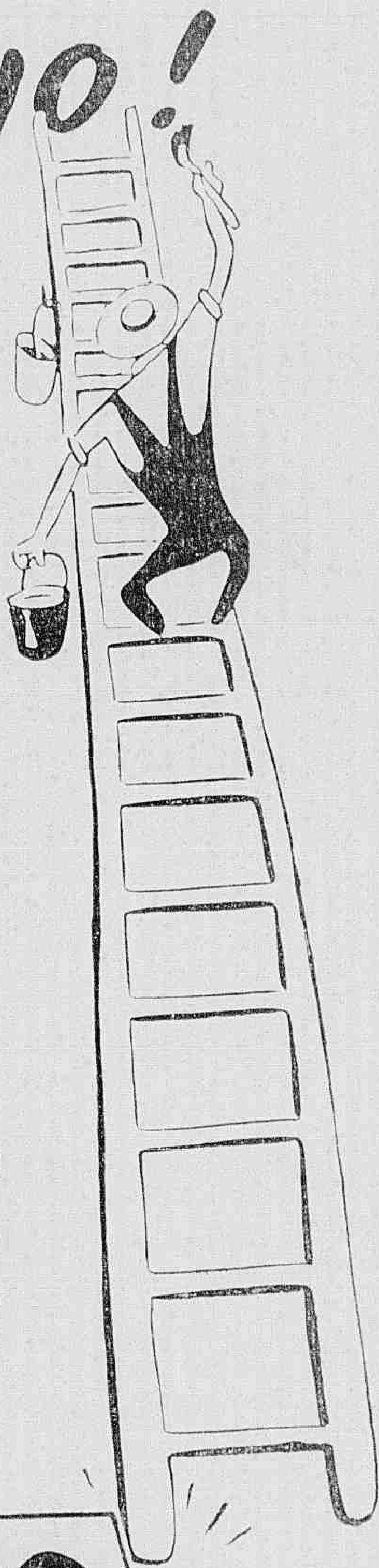
Revista do Rádio





N.º 102  CR$ 3,00 EM TODO O BRASIL  21-8-951

VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO!



AGOSTO!

SALDOS DA VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO!

Artigos de cama e mesa, modas, esportes, camisas e também acompanhando os saldos de louças, "A GUANABARA" e a "CRISTALEIRA"

Portanto não deixe para amanhã o que pode fazer hoje. Compre Já!

Camisaria **PROGRESSO**

PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

a vida de todos
contada

DE NOITE
E DE DIA



por

LINDA
BATISTA

todas as tardes em

Ultima Hora

O VESPERTINO DA CIDADE

Os Artistas de Rádio são a Favor do Divórcio!

A GRANDE MAIORIA CONSIDERA O DIVÓRCIO UMA NECESSIDADE — UMA VOZ CONTRA O PROJETO DO DEPUTADO NELSON CARNEIRO — JÚLIO LOUZADA NÃO QUÍS FAZER DECLARAÇÕES — A PALAVRA DE MONSENHOR HENRIQUE MAGALHÃES

Texto de CÁSPARY

Fotos do nosso arquivo

O projeto sôbre o divórcio da autoria do deputado Nelson Carneiro tem movimentado as atenções dos brasileiros e, como não podia deixar de ser, atingiu também o rádio onde não são poucos os elementos que teriam, com essa medida, a regularização de um estado social. Ouvimos várias opiniões e, se bem que encontrassemos uma grande maioria de "divorcistas", não deixamos também de encontrar aquêles que estão contra tal medida.

O primeiro a ser ouvido foi Lauro Borges, que, assumindo um ar dos mais sérios, assim se manifestou:

— Creio que o divórcio é uma necessidade! Aquêles que se amam verdadeiramente nada terão que temer. Quer o marido ou a espôsa, quando se gostam e se completam, continuarão indefinidamente ligados com ou sem divórcio. Em diversos casos porém a medida será de profilaxia social!

Logo após telefonamos para Lourdinha Bitencourt. Inteligente e rápida na exposição de seu pensamento, Lourdinha foi declarando:

— Sou cem por cento a favor!

— Por que?

— Acho que não precisava apresentar motivos mas, como vocês têm que dizer o meu pensamento, aí vai: Seria a moralização de muitas uniões e acabaria, inclusive, com a prostituição!

Como se pode ver a opinião de Lourdinha é das mais claras. O terceiro telefonema foi dado para Cordélia Ferreira e a estrêla do "Teatro Pelos Ares", da Mayrink, assim se manifestou:

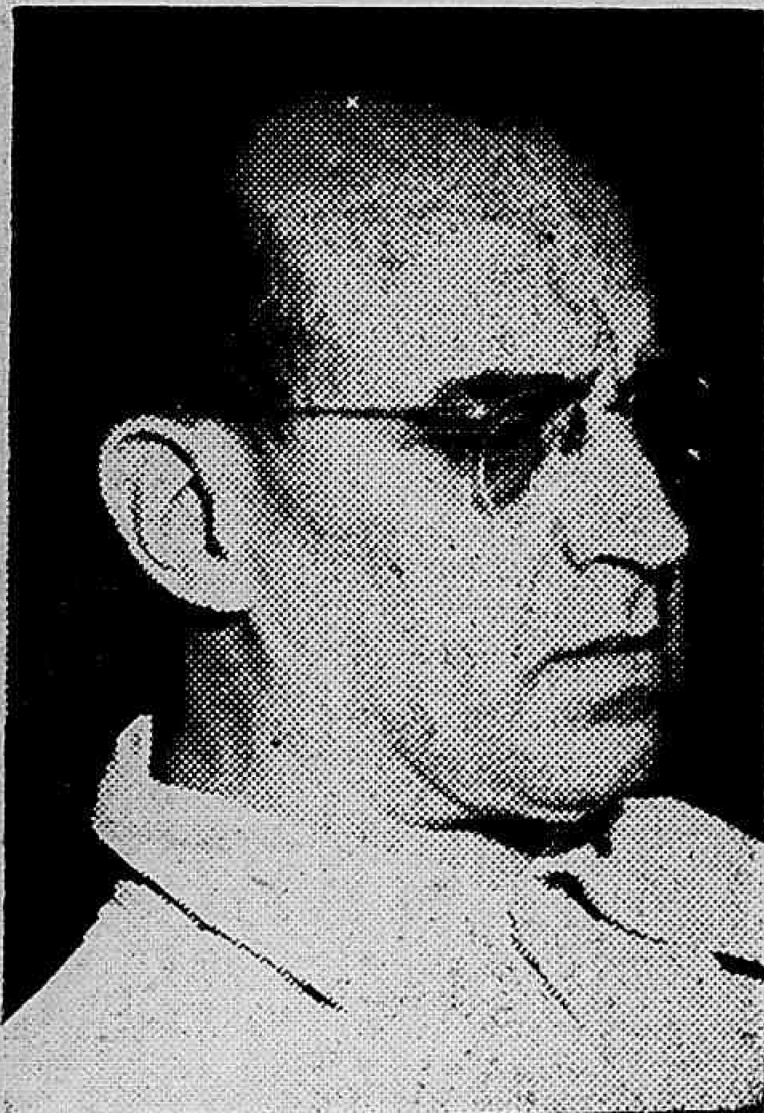
— Vivi casada e feliz muitos anos com o Plácido. Creio que, se a morte não o levasse, até hoje estaríamos ligados. Sou no entanto a favor do divórcio pois julgo que resolveria a situação de muita gente.

Depois de ouvirmos as opiniões dêsses divorcistas, encontramos com Santos Garcia, — nosso Chefe de Publicidade — veterano elemento de rádio, locutor dos mais populares e que assim se manifestou:

— O divórcio é uma lei criada com o único fito de dissolver a família. Não traz nenhum benefício à sociedade e criaria, se passasse na Câmara, mais um grande problema de ordem social. Os maiores prejudicados serão nossos filhos que pagarão, na maioria das vêzes, pela leviandade dos pais!

Era a primeira opinião contrária ao divórcio e, depois de se externar assim, Santos Garcia declarou: Sou católico convicto e socialista cem por cento.

Renato Murce, desquitado — a favor —

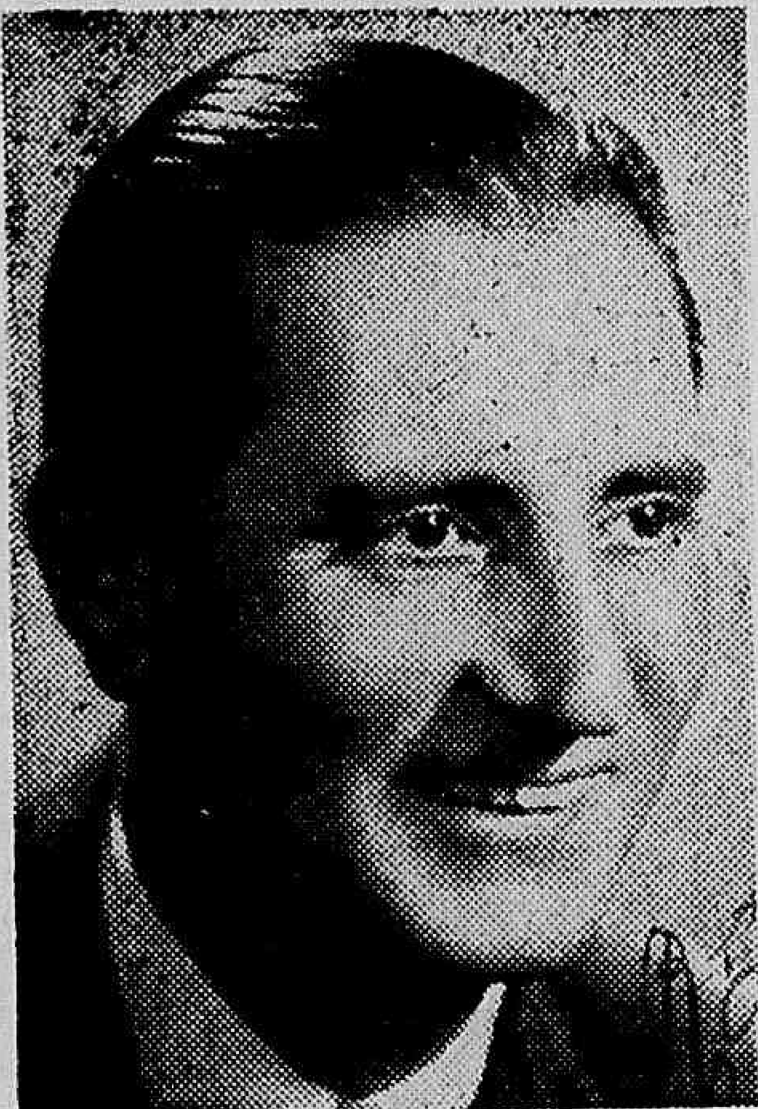


Amelia de Oliveira, viúva — a favor —



Carlos Frias, desquitado — a favor —





Francisco Alves, casado
— a favor —



Linda Batista, desquitada
— a favor —



Júlio Louzada, casado
— não quís falar —

Em seguida fômos encontrar Carlos Frias, o locutor da Tupí e vereador pela UDN na Câmara Municipal. Diante da nossa pergunta respondeu:

— Sou pelo divórcio regularizado e por isso aprovo o interstício de 5 anos previsto no projeto do deputado Nelson Carneiro. Católico praticante, sofri um dos maiores golpes quando, por ocasião do acidente que me vitimou em 1946, não pude receber a extrema-unção em virtude de ser desquitado! Minha espôsa, de quem estou legalmente separado há doze anos, é uma senhora formidável mas, felizmente, encontrei outra, com as mesmas qualidades e ainda com a vantagem de comungar dos meus pontos de vista. O meu caso e de minha espôsa servem como exemplo. Somos dois desquitados vivendo cada um a sua vida sem possibilidades de regularizar nossa situação particular em face das leis sociais vigentes.

Sônia Barreto palestrava com Luiza Nazareth no "bar do Oliveira", no terceiro andar da Tupí. Fizemos a pergunta. Sônia relutou mas acabou se manifestando favorável ao divórcio, assim como Luiza Nazareth.

Logo depois, no elevador, encontramos Edgard de Carvalho, vereador petebista e radialista. Edgard, ali mesmo, nos deu a sua opinião:

— Enfrentando a realidade dos fatos temos que ser favoráveis ao divórcio. Países tradicionalmente católicos, como a França, adotam o regime do divórcio sem que isso venha a abalar os alicerces da Fé, nem corroer a moral da família. Não é possível continuarmos com essa mentira convencional do desquite no Brasil e casamento no Uruguai.

Deixando o elevador seguimos em direção a Praça Mauá e lá encontramos Amélia de Oliveira, que há alguns anos ingressou no rádio-teatro da Nacional. Interrogada, Amélia de Oliveira respondeu:

— Apesar de ser católica, sou favorável. Assim como se amputa uma perna para não permitir que o mal domine o corpo, também no casamento

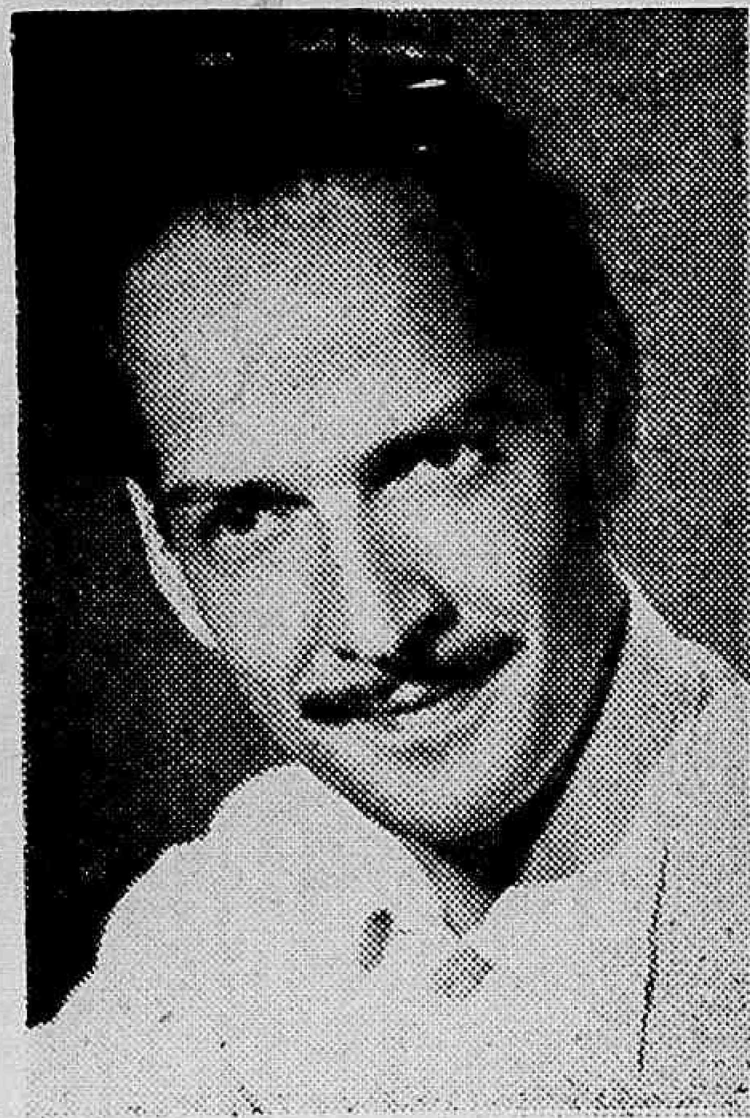
Paulo Gracindo, casado
— a favor —



Dircinha Batista, solteira
— a favor —



Rodolfo Mayer, casado
— a favor —





Gilberto Alves, casado
— a favor —



Cordelia Ferreira, viúva
— a favor —



Herivelto, desquitando-se
— a favor —

se deve recorrer a cirurgia do divórcio para evitar males maiores.

Deixando Amélia de Oliveira caminhamos em direção à Cinelândia e, não encontrando Rodolfo Mayer, ligamos para a sua casa Lourdes sua espôsa, foi quem nos atendeu e diante de nossa pergunta respondeu:

— O fato de existir divórcio não quer dizer que os casais deixarão de viver felizes! Casais que se separam sempre existiram e continuarão existindo. O divórcio é um meio de moraliza , de uma vez por tôdas, as uniões ilícitas que se constatam a cada passo.

Deixamos de ouvir naquele momento a opinião de Rodolfo Mayer porque o conhecido ator se encontrava no banho Desligamos o telefone prometendo ouvi-lo mais tarde e fomos procurar outros elementos do rádio capazes de opinar sobre a questão. Júlio Louzada, na Rádio Tamoio, vacilou em responder e, quando o fêz foi para declarar que a situação era das mais sérias e preferiria não opinar:

— Vocês compreendam minha situação! Eu não posso ser a favor do divórcio tenho que ficar no meio termo Preferia que vocês dissessem que não me ouviram

— Mas você possui um grande número de ouvintes, que por certo gostarão de conhecer seu ponto de vista...

— Sim... Eu sei disso. Mas por isso mesmo é que eu prefiro não opinar!

E assim dizendo saiu à caminho do estúdio onde iria ler a sua crônica da "Ave Maria". Caminhamos para a redação e ligamos para a casa de Manoel Brcelos. O presidente da ABR não vacilou em responder:

— Tenho a impressão de que o divórcio viria tornar os casais menos infelizes Quantos por aí existem sem felicidade conjugal e impedidos de continuar outra vida? O divórcio trará, inclusive, maior respeito pelo casamento!

Após a palestra com Barcelos tivemos que lançar mão do telefone para localizar Paulo Gracindo. A princípio o galã da Nacional estava ensaiando e

Jorge Veiga, casado
— a favor —



Luiza Nazareth, desquitada
— a favor —



Santos Garcia, casado
— contra! —





Lauro Borges, casado
— a favor —



Araci de Almeida, desquitada
— a favor —



Celso Guimarães, casado
— a favor —

por isso tivemos que permanecer no telefone até que êle nos pudesse atender. Falamos com o conhecido elemento do rádio e teatro e êle assim se externou:

— A estatística de 5.000 desquites por ano comprova o que poderá fazer o divórcio: honestizar a situação daqueles que não puderam viver em comum. E' um meio de permitir, aos que falharam, um novo meio de vida social, sem uma falsa aparência de legalidade que se observa no desquite. Se os casais se separam sem haver divórcio moralizemos a questão e não procuremos fazer como no "jôgo do bicho", que é proibido mas no qual todos jogam... Humanizar a questão social é permitir o divórcio!

Dono de uma vivacidade a tôda prova, a palestra de Paulo Gracindo nos prendeu bastante e, ao desligarmos o aparelho, caminhamos ao encontro de Linda Batista. Tanto Linda quanto Dircinha foram da mesma opinião:

— Aquêles que se amam verdadeiramente, continuarão unidos quer exista ou não o divórcio. Somos pelo divórcio incondicionalmente.

Voltando à Rádio Tupi encontramos Gilberto Alves que se mostrou inteiramente favorável ao divórcio.

— Sou casado e feliz. Não preciso dessa medida legal mas quantos existem neste Brasil que se deram mal no casamento e estão definitivamente impedidos de continuar buscando a felicidade?!

Após as declarações de Gilberto Alves procuramos ouvir Jorge Veiga. Ligamos para a sua casa e, não encontrando "o caricaturista do samba", deixamos recado para que êle nos telefonasse. Enquanto isso tentamos ouvir o padre Henrique de Magalhães, homem culto e conhecido no mundo das letras que, há algum tempo, empresta sua atividade à Rádio Jornal do Brasil, com a sua crônica de tôdas as tardes, às 18 horas. O conhecido sacerdote ao saber de nossos propósitos pediu-nos que voltássemos no outro dia, quando então poderia respon-

(Conclui na página 48)

Sônia Barreto, casada
— a favor —



Manoel Barcelos, casado
— a favor —



Lourdinha Bittencourt, solteira
— a favor —





Lia Márcia do elenco da Rádio Cultura de Campos. Locutora e rádio-atriz vem participando com geral agrado dos programas da PRF-7

RÁDIO DOS ESTADOS

★

RIO BONITO

Álvaro Fernandes reapareceu ao microfone da ZYV-2 chefiando o Departamento Esportivo. Locutor de boas qualidades, conhecendo o gênero que abraçou, Álvaro Fernandes vem se destacando na Rádio Rio Bonito. Diàriamente, a ZYV-2 apresenta "Bate Bola no Ar".

★

"Recordar é viver", é o título do novo programa da Rádio Difusora de Rio Bonito, todos os domingos, às 10 horas. E' uma audição com músicas do passado sob a direção de Chevrand Silva.

★

"Comandos V-2" é um programa dos mais populares entre os ouvintes fluminenses. "Comandos V-2" apresenta-se todos os dias, excepto aos domingos, às 18 horas e 40 minutos e sempre como produção de N. Soares.

BAHIA

Hélio José de Souza

A PRA-4 apresentou uma série de audições com Antônio Rago, compositor e violonista de São Paulo. A temporada de Rago na "Boa Terra" foi coroada de êxito.

★

Linda Maria, que estreou no rádio baiano como rádio-atriz, é hoje uma das nosas melhores cantoras. Integra o elenco da Rádio Cultura.

★

De uns tempos a esta parte, o rádio baiano vem sendo desfalcado dos seus melhores elementos. Depois da saída de diversos elementos da Rádio Cultura, Antônio Pimentel e Gilberto Baraúna ingressaram no rádio pernambucano.

★

"Boite Imagination", a julgar-se pelo índice de audição conseguido, era um dos bons programas da ZYD-8. Pena que a direção artística o retirasse do ar.

★

A Rádio Sociedade da Bahia inaugurará dentro de poucos dias os seus 50 kws., enquanto a Excelsior anuncia para o dia 2 de setembro a inauguração de mais 10 kws.

★

BARRA MANSA

Bárbara Lane

Dalva de Oliveira, a Rainha do Rádio, e o cantor Roberto Paiva, exibiram-se nesta cidade e, em Volta Redonda. Os "shows" em que tomaram parte, contou com a participação dos seguintes artistas da ZYJ-2: Geraldo Alves, Wilson Fernandes, Italo Santos, Rates e o Regional de Juvenil.

★

Mauro Ferreira, um dos mais jovens locutores da "Líder do Vale do Paraíba", vem comandando com absoluto sucesso, vários programas dessa emissora.

★

O barítono Walter Naves, o contralto Lourdes Pacheco, Eduardo Coelho e o Regional Tupi, estão atuando semanalmente num grêmio recreativo da vizinha cidade de Volta Redonda.

★

Romero Neto e Walmique Campos estão em franca atividade na Sul Fluminense: acabam de lançar o grande programa "Fala o Contribuinte", e, dentro em breve, lançarão uma notável novela de autoria do primeiro.

★

Paulo Vieira, exímio violonista compositor, diretor do Regional Tupi, depois de lançar inúmeros sucessos, deverá fazer seu reaparecimento como compositor, lançando, na interpretação de Walter Naves, um bolero.

RÁDIO DE MINAS

Wilson Angelo

A TV-Itacolomy deverá ser uma realidade, dentro de mais alguns meses, possivelmente êste ano. Pertence, a iniciativa, aos "Diários Associados".

★

A Rádio Belo Horizonte, segundo informações do sr. Paulo Nunes, deverá estar no ar, muito provavelmente, a partir do próximo dia 12 de dezembro.

★

Maria da Graça deverá vir a Belo Horizonte atuar na Rádio Inconfidência. Possivelmente, nas comemorações de aniversário da simpática emissora.

★

Na pessoa do sr. Henrique Gonçalves da Silva, têm as fábricas de discos Copacabana, Star e Carnaval, um representante dos mais capazes, em Minas Gerais.

★

Paulo Nunes, que deixou a Inconfidência e já estreou nas "Associadas", está prometendo uma série de novidades para os ouvintes de seu novo prefixo.

★

Murilo de Alencar voltou a cantar nas "Associadas".

★

A Inconfidência não renovou o contrato de Mabel Tolentino que, aliás, está em entendimentos com as "Associadas", para o seu ingresso na popular "cadeia".

★

Um bom programa, bem escrito e apresentado ao microfone é êste "Noites de Serenata", que a Inconfidência coloca no ar às segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 23 horas e 25 minutos.

★

Um novo e interessante programa na PRI-3: "Recordações em Desfile", transmitido às sextas-feiras, às 21 horas e 30 minutos, num "script" de Fernando Jacques.

Lançado com o mais absoluto sucesso, o programa "A Felicidade Bate à Sua Porta", no prefixo PRI-3, sob o comando de Luiz de Carvalho e Orlando Pacheco.

★

A pianista Ana Carolina realizou, em dias do mês de julho último, uma concorrida audição na Rádio Inconfidência.

★

Francisco Carlos, o "rei dos brotinhos", fêz sucesso na Inconfidência.

★

A PRI-3 tem em José Geraldo seu novo locutor. Uma boa voz e que está destinada a fazer carreira em nosso rádio. Anteriormente, José Geraldo participara dos programas da Rádio Teófilo Otoni.



Carlos Miranda, festejado cantor de tangos, vem se apresentando com sucesso na Rádio Inconfidência

UM LIVRO GOZADISSIMO:

Anedotas do Rádio

NOS JORNALEIROS

RÁDIO DOS ESTADOS

AMAZONAS

Lynéa Braga

O veterano cantor amazonense Raimundo Sena, que se encontrava afastado do microfone, já fêz a sua "reentrée" na Rádio Difusora.

★

Um dos programas do rádio amazonense que conta com grande número de ouvintes, é "Escola na Roça", de Genésio Bentes, que vai ao ar tôdas às sextas-feiras, às 20 horas, na Rádio Baré.

★

Marília de Dirceu, festejada pianista da Rádio Difusora do Amazonas, vem se revelando ótima cantora com as suas apresentações nas "boites" locais.

★

Voltou ao rádio, agora para apresentar os jornais falados noturnos da "Associada", o locutor Corrêa de Araújo.

★

Anuncia-se que os artistas Júlio Otavio, Carmem Morais, Angelo Amorim e Geraldina Monteiro participarão das festas inaugurais da Rádio Difusora do Guaporé.

★

Consta que as Rádios Baré e Difusora pretendem trazer ao Amazonas diversos cartazes da radiofonia carioca, entre os quais Linda Batista, Araci de Almeida, Carmélia Alves, Emilinha Borba, etc.

PERNAMBUCO

Douglas Dumarez

Gení Audenino, intérprete de canções italianas, espanholas e francesas, realizará uma série de apresentações no palco-auditório da Rádio Clube de Pernambuco.

★

Anuncia-se para dentro de alguns dias, a inauguração do grande auditório da PRA-8, que vem sendo ansiosamente aguardada.

★

Com grande sucesso, a Rádio Clube de Pernambuco está apresentando temporadas com Ronaldo Lupo, Lya Ray e seus Mambos Dadies, José Antônio, Lú Moreno e Los Mexicanitos.

★

O rádio-teatro da emissora de Cruz Cabugá, após o retôrno de Luiz Maranhão, que o está chefiando, melhorou cem [illegible]ento. E' essa a opinião de quant[illegible] [illegible]n ouvido as audições rádio-teatra[illegible] [illegible] veterana estação.

A Rádio Sociedade de Friburgo possui um bom elenco de cantores. Walter Castro, intérprete da música popular brasileira, é um dos integrantes dêsse elenco

PARAÍBA

FLASH COM DINA ALMEIDA

— NOME?
— Secundina Almeida.
— QUANDO NASCEU E ONDE?
— Em 23 de abril de 1934, em Santa Isabel, Paraíba.
— QUAL O ESTADO CIVIL?
— Solteira.
— QUANDO COMEÇOU NO RÁDIO?
— 17 de setembro de 1950.
— QUAL SEU PASSATEMPO?
— Ler.
— PRETENDE DEDICAR-SE AO RÁDIO?
— Sim.
— SE NÃO FÔSSE ARTISTA, O QUE DESEJARIA SER?
— Médica.
— SEMPRE FOI CANTORA?
— Sempre.
— SUA EMISSORA QUAL É?
— Rádio Tabajara.

CANTO E PIANO

PROF.ª DIPLOMADA PELA E N M

Curso profissional completo de canto e piano em 2 e 4 anos. Clássico e popular. Só para moças e crianças. Aula: 25 cruzeiros. Atende-se nos dias úteis das 9 às 17 horas. Av. Mem de Sá 72-5.º ap. 504.

CARMÉLIA ALVES EM ARAGUARÍ

Texto de J. CASTÔR SOBRINHO — Foto de GERALDO VIEIRA

Com justo orgulho, Carmélia Alves, a "Raínha do Baião", levou de Araguarí, que a recebeu em verdadeira consagração, mais um título, a de "Raínha da Simpatia". Alegre, jovial e comunicativa, ela, ao entrar no palco do Cine Rex, de pronto cativou os corações araguarinos, que a aclamaram delirantemente, quer cantando "Baião em Paris", "Cabeça Inchada" ou os outros tantos sucessos que foram a delícia dos milhares de espectadores. Apresentada pelos locutores da Soc. Rádio Araguarí, PRJ-3, José Corrêa Guimarães e J. Castôr Sobrinho, a raínha de todos os títulos, acompanhando a oferta de prêmios ao auditório, ofereceu por meio de sorteio duas gravações suas, bem como diversas fotos autografadas especialmente para o sorteado.

Graças ao dinamismo de Benito Felice, Diretor de Publicidade da PRJ-3 que, não medindo sacrifícios, superou todos os obstáculos, conseguindo trazer a Araguarí a "Raínha do Baião". No dia seguinte, antes de seu regresso, Carmélia Alves voltou a apresentar-se ao público araguarino diretamente das "Lojas Riachuelo", onde foi tirada a foto que ilustra esta nota.

Se o auditório do Cine Rex, o delírio da aclamação que consagrou Carmélia Alves partiu quase que totalmente da elite araguarina que se acomodou naquela luxuosa casa de diversões, maior e mais expontânea foi a que lhe dispensou os fans, no recinto das "Lojas Riachuelo". Uma grande multidão tomou conta das ruas Rodolfo Paixão e Rui Barbosa impedindo o trânsito por mais de meia hora.

Terminado o programa, centenas de moças, rapazes e senhoras, fizeram um séquito, acompanhando a "Rainha do Baião" até o Palace Hotel, onde esteve hospedada.



Recentemente, Carmélia Alves realizou uma excursão a Araguarí. Ei-la num flagrante tomado quando de sua apresentação naquela cidade mineira



Chacrinha! MUSICAL

ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

RECOMENDAMOS PARA SUA DISCOTECA

ESPERANÇA — Samba — Albertinho Fortuna.
PIRIRIM — Baião — Marlene.
TININDO — Chôro — Avena de Castro, solo de cítara.
MAMBO JAMBO — Mambo — Los Avenas.
RIO DE JANEIRO — Samba — Ary Barroso — Dalva de Oliveira.
MAXIXE DO BEIJO — Samba — Aracy Costa.
A PRIMEIRA UMBIGADA — Baião — Jorge Veiga.
TEM DÓ — Toada — Orlando Silva.

Está à venda mais um disco do cantor paulista João Dias, o criador de "Canta Maria", "Plena Manhã", samba-canção de Ary Barroso, e o bolero de David Nasser e Francisco Alves, "Peço a Deus". Os dois números são bons. O cantor é que tem a voz igualzinha a do Chico Viola.

★

Ivan de Alencar regravou o baião de Joubert de Carvalho, "De Papo Pro Ar". Na outra face, "Meu Mundo é Você", samba de Ismael Neto e Nestor de Holanda. O samba é agradável... O baião vocês já conhecem de sobra.

★

Para os apreciadores de cítara, Avena de Castro gravou dois chorinhos "Tinindo" e "Quando Chega a Saudade". Dois chorinhos que dá gôsto ouvir do princípio até o fim.

★

Os dois maiores sucessos do momento estão na Victor e na Continental: "Dez Anos" e "Vingança".

★

Waldyr Calmon e seu conjunto: "Cumaná", "Guaracha", "Mambo Jambo Número Cinco", "Quem Vê", samba, e "Um Chorinho na Tijuca". Dos quatro números citados, o que mais agradou aos compradores de discos foi a guaracha "Cumaná". Está vendendo bem...

★

Está reagindo com muito apetite "Meu Sonho é Você", criação de Orlando Correia... Aumentando de vendagem cada dia que passa o "Beijinho Dôce".

★

Foi lançado mais um disco da cantora paulista Hébe Camargo. Ainda não vai desta vez... As músicas são fracas. O samba com "Bi-Boop" não convence.

★

Orlando Ribeiro apresenta "Separação" e "Ter Amor é Bom..." Dois números sem compromisso.

★

Orlando Silva gravou bem "Amor... Saudade", de Klecius e Armando Cavalcante, e "Tem Dó", todada de Manèzinho Araújo. Os dois números são bonitos e estão bem gravados. A voz do Orlando está ótima.

★

O Pato Prêto apresenta êste mês, em disco Star, o fox de Paulo Gracindo, "Partiu o meu amor" e "Sertão Feliz", de autoria da Pata Prêta, mui digna espôsa do pato mais prêto do mundo.

★

Roberto Paiva gravou duas músicas do inesquecível poeta de Vila Isabel: "Quando o samba acabou" e "Três apitos". Roberto Paiva pertence agora ao "cast" da Sinter.

★

Geraldo Pereira, o cantor-compositor, apresenta para os seus fans: "Ministério da Economia" e "Domingo Infeliz". O autor de "Falsa Baiana" se revela um bom cantor de ritmo sincopado.

★

Joel e Gaúcho foram os primeiros artistas que gravaram para o Carnaval de 1952. E' muito cêdo, não acham?

★

Ótima a gravação de "Rio de Janeiro", samba de Ary Barroso, pela Orquestra Americana de Roberto Inglês. Valor artístico ótimo, e de grande aceitação comercial. Um disco que vende sempre...

★

Sambas que matam sambas, quando gravados num mesmo disco. Vejamos. "Vingança" matou completamente "Dona Divergência" do mesmo autor de "Vingança". "Canção de Amor" não deu confiança para "Complexo", ambos do repertório de Elizete Cardoso. "Meu Sonho é Você" não deu nem pelota para "Velho Marinheiro". "Oceano de Pranto" acabou com a vida de "Humilhação". "Dá-me Tuas Mãos" disse nem te ligo para "O Amor é Uma canção"... "Errei, Sim" não deixou "Segundo Andar" aparecer. E assim por diante. Tem muito mais. Muitas vêzes as músicas dos dois lados são dos mesmos autores. Como é que pode?

QUADRO DE HONRA



Orlando Correia, um dos novos cantores do nosso rádio, que vem conseguindo sucesso com o samba "Meu sonho é você"

Elda Mayda com conjunto de "Bolte" aparece êste mês em disco Sinter com dois boleros: "Si Un Dia Tu Quizieras", de Claribalte Passos e Almeida Rêgo, ambos pertencentes a nossa imprensa, e "Verde Luna", de Vicente Gomes.

★

Marlene, gravou dois números de Humberto Teixeira: "Piririm" e "Bandeira de Couro". O primeiro é do "Rei do Baião" com Zé Dantas, outro famoso compositor de baião. Orquestra do maestro Hercole Vareto e o Trio Madrigal e o Trio Melodia. O lado que está agradando é o "Pirirím".

★

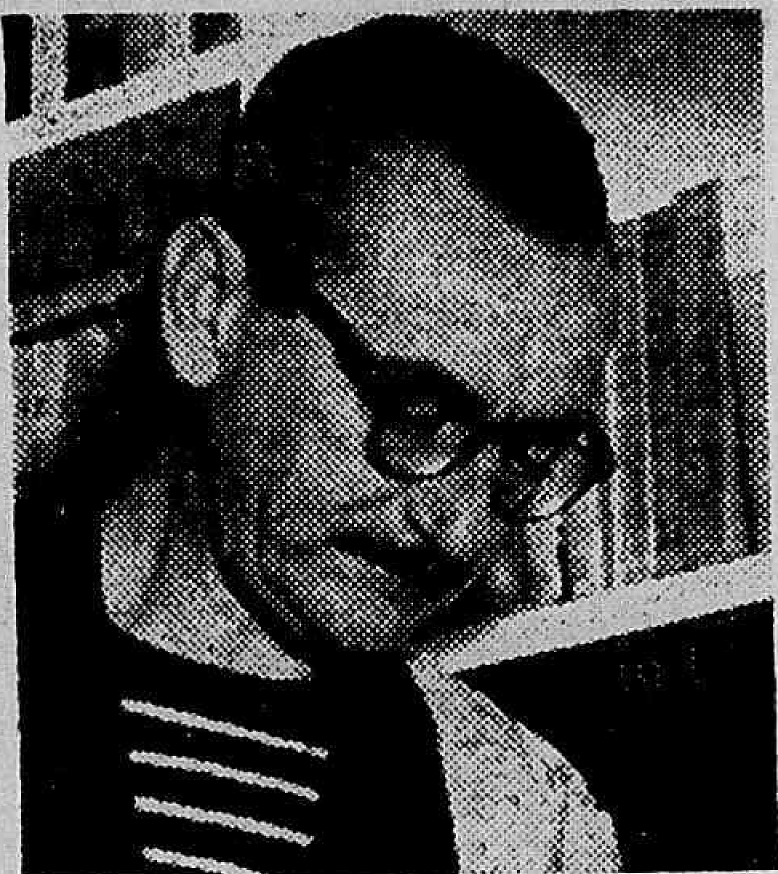
O artista nacional que vende mais na Odeon é o famoso sanfoneiro paulista, Mário Genari Filho. O ano passado Dalva bateu o record. Êste ano a criadora de tantos sucessos está perdendo por pontos para Mário Genari. Dalva deve reagir...

SUCESSOS DA SEMANA

1 — DEZ ANOS — Bolero — Versão Brasileira — Lourival-Faissal-Emilinha Borba.
2 — VINGANÇA — Samba — Lupicínio Rodrigues-Linda Batista e Trio de Ouro.
3 — BEIJINHO DÔCE — Toada de Nhô Pai-Adelaide Chiozzo e Eliana.
4 — DE PAPO PRO AR — Baião — Joubert de Carvalho-José Menezes.
5 — MEU SONHO É VOCÊ — Samba — Átila Nunes e Altamiro Carrilho-Orlando Correia.
6 — BICHARADA — Baião — Djalma Fereira-Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo.
7 — CABEÇA INCHADA — Baião — Hervê Cordovil-Carmélia Alves.
8 — DÁ-ME TUAS MÃOS — Samba de Erasmo Silva e Jorge de Castro-Elizete Cardoso.
9 — CHUÁ-CHUÁ — Baião de Arí Ferreira-Mário Genari Filho.
10 — AFINAL — Bolero — Ismael Neto e Luiz Bittencourt-Heleninha Costa.

A Pergunta da Semana

QUAL O SAMBA MAIS BONITO?



ARI BARROSO
O samba "Yá-yá e Yôyô", porque é uma página que me toca profundamente à alma, levando-me de volta ao passado.

ASSIS VALENTE
"Aquarela do Brasil", de Ari Barroso, porque é a mais brasileira de tôdas as músicas jamais feitas no Brasil.





HAROLDO BARBOSA
"Terra Seca", de Ari Barroso, e nem e preciso explicar porque, uma vez que se ouça esta música, cheia de sentimento.



VICENTE CELESTINO
A música popular no Brasil conta com grandes sambas, mas dificilmente se encontram com a beleza de "Copacabana".

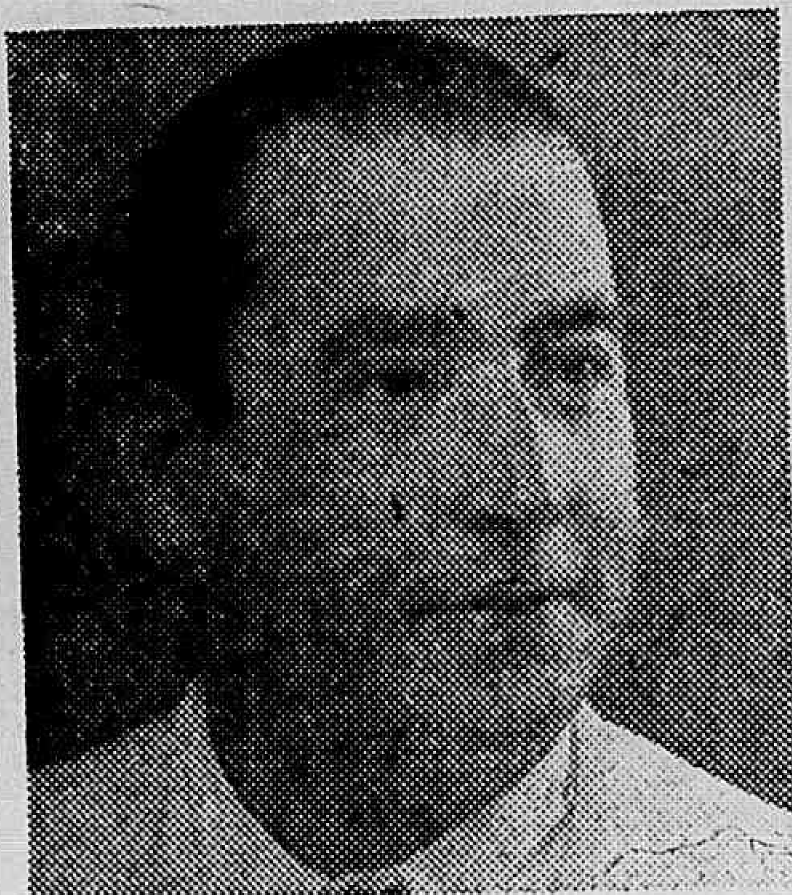


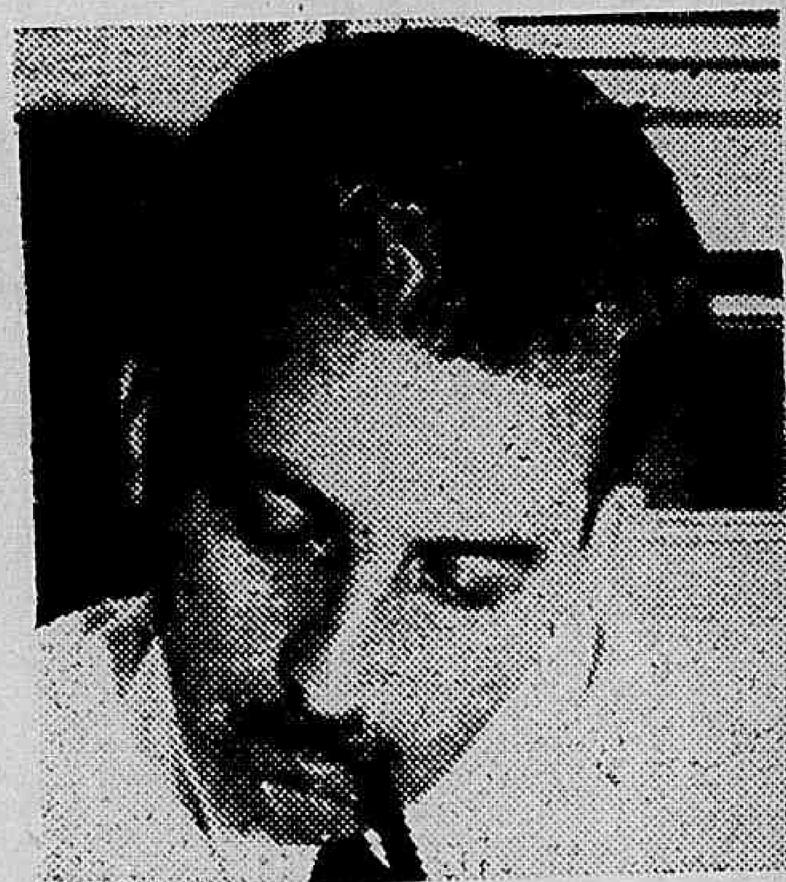
LAMARTINE BABO
Samba é difícil de dizer, mas agora que casei é que vejo o quanto estava certo ao escrever a marcha "Vida de Solteiro"...



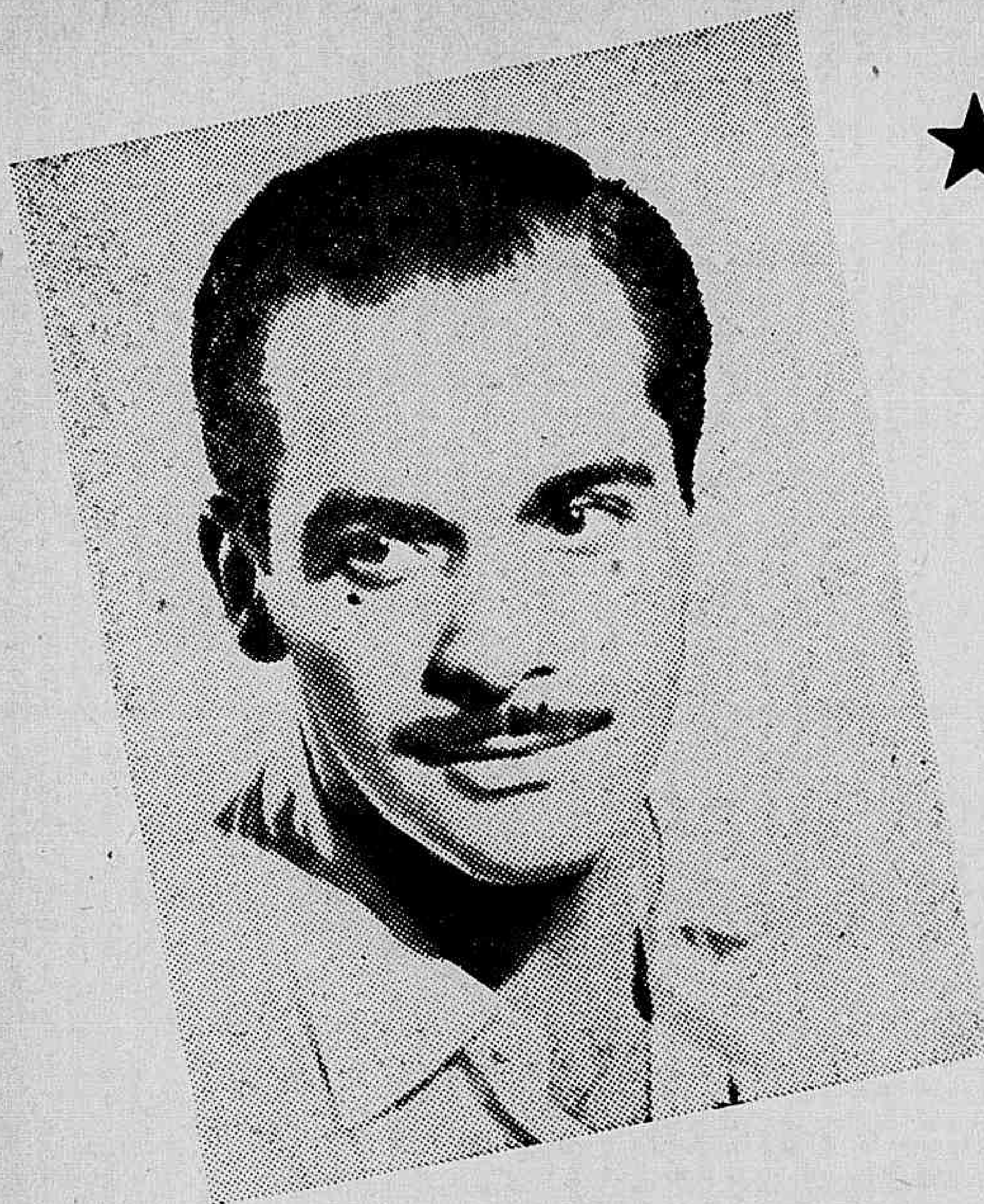
DAVID NASSER
"Vingança", porque tem uma linda letra e uma inspirada melodia. "Vingança" ficará nos anais da nossa música.

ARI MONTEIRO
O samba que acho mais bonito é "Nossa Melodia", de minha autoria, devido às circunstâncias em que o escrevi.





JOÃO DE BARRO
A música popular brasileira possui melodias maravilhosas. Muito poucas não têm o sabor admirável dos nossos gostos.







HEMILCIO FRÓES

Rádio-ator exclusivo da Rádio Globo

RESPONDE

EU GOSTO:

- De meus filhos
- De minha espôsa
- De minha mãe
- De meu pai
- De meus irmãos
- De meus amigos
- De música
- De leitura
- De cinema
- De teatro
- De trabalhar
- De chuva
- De pensar
- Da noite
- De sinceridade
- De franqueza
- De honestidade
- De lutar pela vida
- De café
- Da liberdade
- De viver
- De viajar
- De solidão
- Do América F. C.
- Do Brasil.

EU NÃO GOSTO:

- De esperar
- De hipocrisia
- De ingratidão
- De disse-me-disse
- De falsos amigos
- De maus colegas
- De calor
- De gravata
- De saliência
- De dinheiro
- De opressão
- De carnaval
- De contar minha vida
- De saber da vida alheia
- De gente apressada
- De criança manhosa
- De tristeza
- De miséria
- De doença
- De govêrno que não cuida dos pobres
- De demagogia
- De gritos
- De estouro de bomba
- De más notícias
- De responder a questionário.

SÍLVIA AUTUORI

Produtora e novelista da Rádio Tupi

RESPONDE

EU GOSTO:

- De crianças
- De música
- De história universal
- De teatro
- De pintura
- De meus curumins
- De palavras cruzadas
- De vestidos pretos
- De porcelanas
- De viagens
- De literatura
- De passear pelo mato
- De dar festas
- De preparar comidas
- De vinhos
- De pessoas inteligentes
- De cocada
- De flores
- De café
- De perfumes
- De prataria
- De violão
- De ballet
- De dicionários.

EU NÃO GOSTO:

- De mentiras
- De andar de carro em velocidade
- De escrever programas "sem conteúdo"
- De ouvir minhas novelas
- De ler romances
- Da música de Tchaikowsky
- Do teatro de D'Anunzio
- De licor de genipapo
- De dinheiro
- De gente pretenciosa
- De trabalho em regime de pressão
- De gente de idéias atrasadas
- De atravessar ruas de movimento
- De deixar trabalho inacabado
- De ter dívidas
- De "jingles"
- De ganhar presentes
- De faltar aos meus compromissos
- De móveis de estilo rebuscado
- De jogar buraco
- De modas exageradas
- De deslealdade no trabalho
- De que alguém bata em criança
- De filmes de guerra.







Heitor de Carvalho foi vendedor ambulante...

Mas soube lutar sem desânimo. . . e a sorte foi à sua procura — Saudades da Inglaterra e encontro com a felicidade — Agora está na Rádio Nacional !

Junto da espôsa, Heitor de Carvalho "Devora" a REVISTA DO RÁDIO

Texto e fotos de LYSA CASTRO

Novamente os leitores desta revista estão sendo "presenteados" com outro "furo". Sim, porque segundo o nosso presente entrevistado, esta é a primeira reportagem por êle concedida à imprensa. Não porque Heitor fôsse esquecido pelos repórteres, e sim porque suas dezesseis horas de trabalho contínuo roubam-lhe inteiramente o tempo, não lhe deixando a menor possibilidade de atender aos seus antigos colegas da imprensa.

Mas a REVISTA DO RÁDIO para quem não há impossíveis, encarregou sua representante de acabar com o "tabú" do grande locutor e trazê-lo "com casca e tudo" ao público que tanto o admira.

Outro local não ofereceria maior confôrto e socêgo de que o próprio apartamento do artista, lá numa bonita rua da Tijuca. Rodeado pela família, o nosso entrevistado estava perfeitamente integrado no seu sagrado papel de pai e espôso dedicado. Enquanto trocávamos as primeiras palavras, um "pedacinho de gente" esforçava-se por se fazer ouvir, até que, atraida, curvei-me para ouvir aquela miudinha "senhorita" que prontamente se identificou: "Meu nome é Hebe Carvalho, tenho dois anos, meu pai é Heitor de Carvalho e trabalha na Rádio Nacional". Pronto. Não precisava perguntar mais nada, a garotinha logo resolveu a questão das apresentações. Pouco depois apareceu um "cavalhei-



Aí está a família do homem-feliz: espôsa, sogra e os dois herdeiros, peraltas e já fotogênicos



Papai Heitor, madame e os garôtos posam para a posteridade. Uma família feliz!

ro" ao colo de uma jovem e simpática senhora. Tratava-se do jovem Heitor de Carvalho Filho, de oito meses que, embora não sabendo cumprimentar, mostrou seu agrado com largos sorrisos de contentamento. Em seguida, uma senhora também muito simpática, apresentando traços legíveis de uma beleza marcante que os anos pouco alteraram, foi-me apresentada como a sogra muito estimada do artista. Em pouco, estávamos reunidos todos para um agradável "bate-papo". Pedi então ao meu anfitrião que fizesse um resumo do que tem sido a sua vida.

Palavra fácil, espírito claro e inteligente, Heitor de Carvalho passou a relatar o seu primeiro contacto com a crúa realidade da vida:

— Comecei como tanta gente tem começado: às voltas com as privações e os trabalhos mais humildes, inclusive o de vendedor ambulante, uma espécie de mascate, trabalhando sempre com calçados, acabando por entrar como carregador para uma grande camisaria do Rio, sendo "promovido", em seguida, à balconista, com o "astronômico" ordenado de trezentos mil réis. Não tenho queixas contra o Destino, porque graças a Deus, agora me encontro mais perto de realizar os meus sonhos.

— Trabalhando desde cedo, como conseguiu o problema dos estudos?

— Difícil. Trabalhava durante o dia e estudava à noite, matendo esta situação até o término do curso ginasial.

— E sua carreira propriamente artística, como começou?

— Certa tarde, anos depois, estava eu solfejando uma canção lá para os fundos da loja quando um dos clientes que me ouviu, fêz questão de conhecer o "cantor", convidando-me então a estudar canto com êle. Durante uma das aulas, ouvindo-me ler qualquer coisa, achou que eu devia tentar o rádio, onde possivelmente o meu futuro seria garantido. Levado por Aricipo dos Santos fui admitido no Clube Fluminense, hoje Emissora Continental, com o ordenado de... zero. Embora pareça incrível deixei os trezentos mil réis da sapataria para ficar no rádio sem ordenado. Pouco depois a direção autorizava-me a angariar anunciantes, cujo capital arrecadado seria divido entre a Rádio e eu. Três meses depois eu era um dos elementos melhor remunerados na Rádio Club Fluminense.

— Foi daí que lhe nasceu a idéia de ser agente de publicidade?

— Realmente. Descobri uma certa facilidade como publicista e passei a fazer disso uma fonte de atividade mais ou menos rendosa. Finalmente a Coordenação Americana precisava de um locutor para o seu programa "A Marcha da Guerra", instituindo um concurso para o qual numerosos interessados se inscreveram, inclusive eu. Embora a concorrência fôsse for-

te, quis a sorte que eu vencesse, passando então a apresentar pelo microfone, os ministros de Estado e figuras do mundo político, nacionais e estrangeiras, no período de dois anos. Terminado o contrato, aceitei o convite de Nicolau Tuma, ingressando nas Rádios Tupi e Tamoio, onde fiquei cêrca de um ano. Nessa altura minha vida estava menos apertada, mas meu tempo estava dividido entre o microfone, a publicidade e o jornalismo. Finalmente veio a chance que eu esperava: Um "teste" gravado, uma aprovação e... entrava eu para a Rádio Nacional!

—Fale-nos de sua viagem a Londres.

— Faz três anos que isso aconteceu, mas vale a pena recordar. Foi Mario Neiva, o diretor-administrativo da E-8 quem me sugeriu a idéia de uma temporada na BBC de Londres. Achei excelente a perspectiva e fiz a viagem maravilhosa à terra dos reis, onde fiquei perto de ano e meio.

— Suas impressões sôbre o rádio londrino?

— A BBC como organização é uma das maiores maravilhas do século. O rádio na Inglaterra é encarado não só pelo público como pelos seus responsáveis com a seriedade com que se deve encarar tôdas as coisas realmente sérias. Não há diferença entre um radialista e um magistrado ambos são olhados com o mesmo respeito. A BBC por si só vale por uma dezenas de Emissoras, com seus numerosos canais e transmissões em cêrca de 49 idiomas. Para dar uma idéia do que é a BBC, basta dizer que ela manda buscar o melhor elemento radiofônico de cada Estado inglês, para transmitir diretamente para o seu local de origem, o melhor inglês falado na Inglaterra, o que quer dizer que o nortista ouve o puríssimo vernáculo no seu próprio sotáque, como o sulista inglês, etc.

— Realmente é um modo de satisfazer a todo o povo da Inglaterra, embora isso nos pareça dispendioso...

— Principalmente se levarmos em consideração que a BBC não tem anunciantes, constituindo sua verba na pequena taxa paga anualmente por

Heitor de Carvalho, pai, e Heitor de Carvalho, filho, trocam sorrisos



todo o povo inglês, mais a subvenção do govêrno. Com isso quem lucra é o ouvinte porque além dos jornais falados, há programas musicais cuidadosamente organizados, havendo ainda, variados programas humorísticos, mas de um humorismo sadio.

Heitor de Carvalho depois confessou com a mais nobre das convicções:

— Diga pela REVISTA DO RÁDIO que eu já não existo como cidadão de sociedade, porque passei a ser apenas pai e espôso, vivendo exclusivamente para as três criaturas que representam tudo que há de bom e belo em minha vida. Sou um homem feliz! Estou satisfeito com minha situação na Rádio Nacional, onde desde os sóbrios dirigentes até aos meus colegas só encontro pessoas dignas de todo o respeito deste velho companheiro.

Feitas as fotografias, estava terminada esta agradável reportagem. Antes de encerrá-la, porém, temos uma novidade para os leitores: em breve o Brasil ganhará mais um esforçado professor de História da Civilização e Geografia, professor com as características, que só o profundo conhecimento da história e formação da vida humana, podem justificar.

Parabens, pois, à d. Helena de Carvalho por saber colaborar com o seu espôso na conquista tão difícil nos dias que correm: a felicidade. Uma notícia para os fans: Heitor de Carvalho responde cartas e envia fotografias...



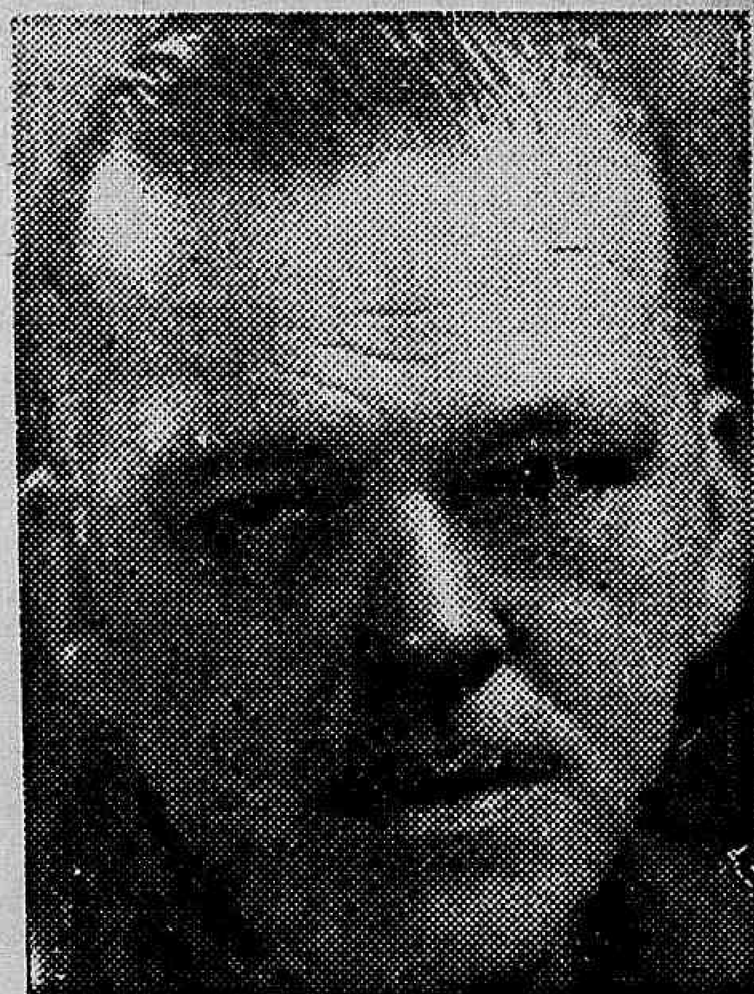
É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.



Elvira Pagã tentou o suicídio, cortando os pulsos com uma lâmina de barbear. Socorrida a tempo, entretanto, não sofreu maiores danos. O fato causou sensação, passando a figurar, com destaque, na agitada existência da "Rainha da Mata"

Newton Teixeira está em plena atividade. Cantor de prestígio no rádio brasileiro, êle é, também, um dos nossos melhores compositores. Carlos Galhardo vai gravar, em breve, algumas de suas novas composições





Gadé, o veterano compositor e popular humorista do rádio, está imprimindo novos rumos à Rádio Mapinguari, no Estado do Rio. Alguns dos seus novos e interessantes programas estão aparecendo, aos domingos, na mais nova das emissoras fluminenses



Maurice Chevalier fêz amigos no Brasil. Jovial e simpaticíssimo como poucos, o notável "chansonier" francês estêve cantando para os operários que almoçam no Restaurante do SAPS. E, democraticamente, misturou-se à multidão de trabalhadores, almoçando, com êles, sem protocolos e formalidades — como se percebe no clichê acima

Mary ganhou o "estrelato" cantando, dançando e mostrando que tem classe — Férias no cinema .. e avanço no palco e no microfone





Mary Gonçalves Produto da Era Atômica!

Texto de Eugênio Lyra Filho

Explosiva, atômica, sensacional, Mary Gonçalves perturba a muita gente boa. Ainda bem que há um extintor de incêndio por perto...

Quando, há coisa de seis anos atrás, a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos procurou a melhor atriz do ano para lhe fazer entrega do primeiro "Oscar" anual do cinema brasileiro, recém instituído, a conclusão foi surpreendente: a melhor atriz do ano era, sem sombra de dúvida, um "brotinho" de dezesseis anos, que, a despeito de sua pouca idade, representara, às mil maravilhas, um difícil papel de "vamp" no filme "Vidas Solidárias". E Mary Gonçalves — o brotinho que se chamava, realmente, Nice Figueiredo — levou para o apartamento de seus pais, na rua das Palmeiras, em São Paulo, a bonita estatueta representando um índio, o "Oscar" do Cinema Brasileiro.



Hoje, seis anos depois, Mary Gonçalves é um cartaz. Estrêla da Companhia de Colé, presentemente no Teatrinho Jardel, um dos grandes cartazes dos "Cafés Concertos" de César Ladeira e Renata Fronzi, Mary Gonçalves apenas se mantém afastada do cinema. Por que?

— Estou estudando o ambiente, diz ela. Tenho recebido insistentes propostas da Vera Cruz, de São Paulo, mas preferiria ficar aqui no Rio. Por isso, farei tudo para chegar a alguma conclusão com uma companhia carioca...

Que não fiquem com ciúmes, entretanto, os leitores de São Paulo. A santista Mary Gonçalves, continua bem paulista, embora seja, como tôda gente, uma enamorada da Cidade Maravilhosa...



De há muito Mary Gonçalves cantava em "boites", sempre



te" o que canta — e é um sucesso. Um sucesso tão completo, aliás, que a "Sinter" resolveu prendê-la sob contrato, e já foi feita a segunda gravação: o samba de Marino Pinto e Pernambuco "Chega mais..." e o bolero de Lyrio Panicali e Claribalte Passos "Aquêle Beijo"...

Estivemos com Mary Gonçalves no Teatrinho Jardel. Ela está fazendo sucesso e, como sempre, mantém um vivo entusiasmo por tudo que faz. Depois de quase oito anos de atividade artística, entrou para o teatro com o pé direito. Para o terreno das gravações, também. E o rádio?

com geral agrado. Isto, entretanto, não poderia fazer prever um sucesso tão grande como o que vem obtendo sua primeira gravação, um disco da "Sinter" com dois bonitos sambas: "Penso em Você" e "Só eu sei". Mary Gonçalves lançou, nessas gravações, um estilo todo seu, de interpretação. Ela vibra, "sen-

Na hora de entrar em cena... e no instante do devaneio. Quem é o rapaz do retrato? Perguntem ao Bill Farr!...

— Penso que, de alguma forma, estou no rádio, pois os meus discos me levam até tôdas as emissoras. Mas se a "boite" e o teatro já me tomam todo o tempo, havendo ainda o cinema, como pensar numa atividade radiofônica constante?

Não é a falta de tempo, entretanto, que impede Mary Gonçalves de fazer aquilo que julga necessário. Tanto que, já por duas vêzes, visitou ela os Estados Unidos, tornando-se grande amiga de diversos astros de Hollywood, dentre os quais Bob Hope, que ficou seu camarada desde a viagem do conhecido comediante ao Brasil.

Nos Estados Unidos, (conta Mary Gonçalves), tive uma das grandes emoções da minha vida, quando fui convidada de honra da CBS, num programa de televisão em que estiveram presentes Dinah Shore e Perry Como.

Mary, que é um "brotinho", ainda, tem um grande futuro à sua frente. Tem uma estampa graciosa, muito talento — e uma cultura sólida, sendo bastante acentuar que fala, correntemente, três línguas: inglês, francês e castelhano, além do português.

— Estou muito satisfeita, na minha situação, atual, tanto artística, como financeiramente. Minha estréia no teatro foi auspiciosa, e estou muito contente em trabalhar com o Colé e a Celeste Aída, que são grandes amigos.

Era tempo de fazer a pergunta indiscreta.

— Sua arte vai bem, todos vêm. E seu coração, como vai?

— Não penso em casar-me tão cedo. Como você sabe, já amei, já fui noiva, mesmo, estando a ponto de abandonar minha carreira. Mas o E.C. ficou para o passado — e agora a minha atividade artística me absorve inteiramente..

Êste E.C., do passado, continuou um mistério para o repórter. Mas que o coração de Mary Gonçalves esteja, atualmente, em disponibilidade não nos pareceu coisa muito convincente, quando a encontramos, casualmente, conversando com Bil Farr, o popular cantor da Rádio Nacional, com quem ela se encontra muito frequentemente — mas sempre por casualidade...

NOTICIAS DA STAR

O TRIO MARAJÓ, que tanto sucesso vem alcançando na capital paulista na presente temporada, gravou em disco STAR o interessante samba de Panchito, "Minha história". Na outra face dêste disco, o Trio compôsto de Pancho, Panchito e Carmem Duran, interpreta com grande originalidade a canção azteca de autoria de Pancho e Panchito, "Ribeira". Esta gravação deverá sair em fins de agôsto com o número 296.

★

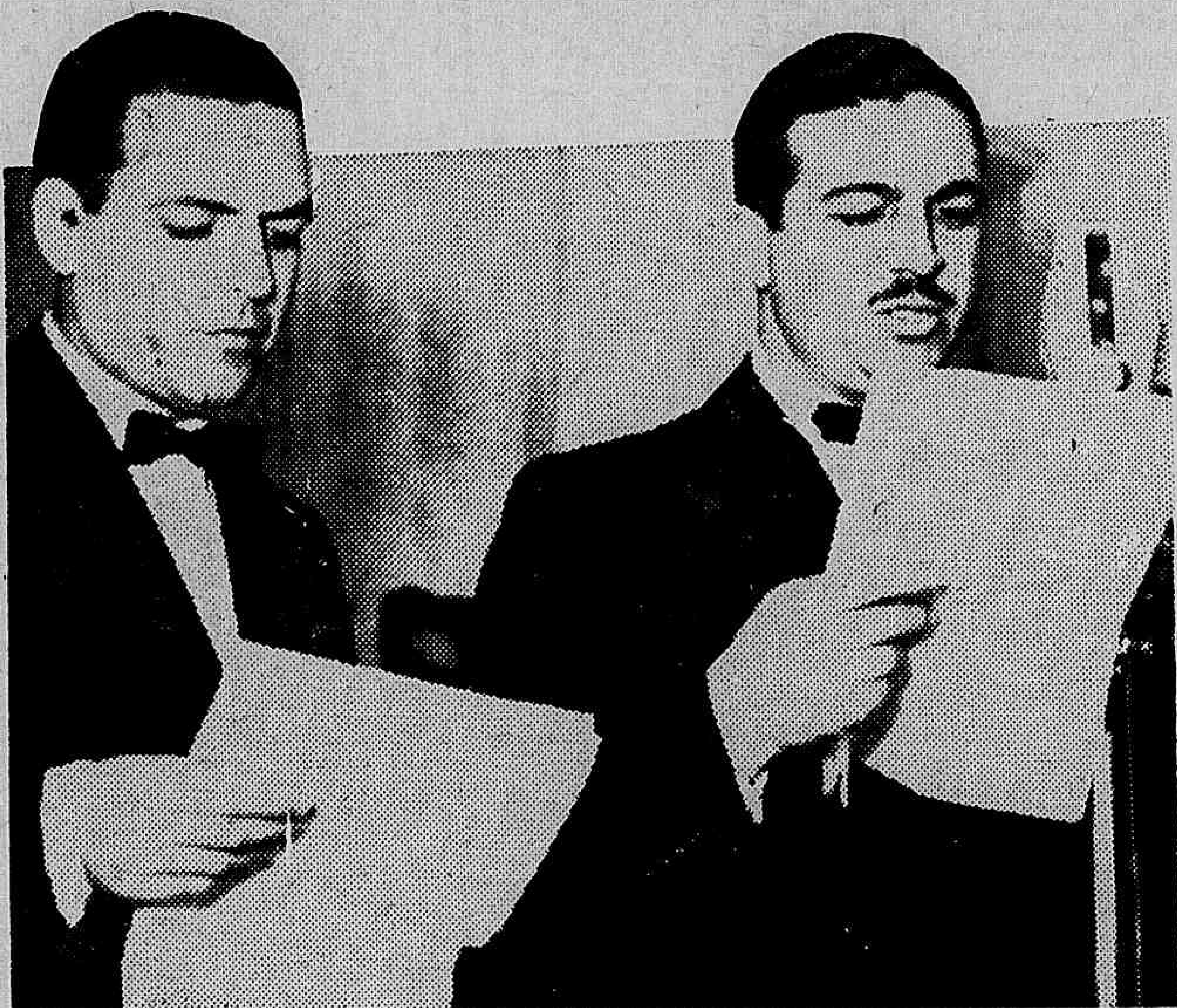
Roberto Silva, "o príncipe do samba", antes de iniciar a sua "tournée" artística pelo norte, gravou em discos STAR o belo samba melódico de Cláudio Luiz, "Pressentimento", bem como o samba de autoria de Gildázio Ferreira e Washington Fernandes, "Sem razão". O acompanhamento ficou a cargo de Gustavo de Carvalho e sua Orquestra.

★

Da sucursal de São Paulo, a STAR recebeu, em gravação recente, o bolero sentimental de autoria de Júlio Gutierrez e Luiz Monteiro, "Embrujo", na interpretação de Oswaldo Soares, e o afrocubano de autoria de Mariano Marceron, "Tierra va temblar", na magnífica interpretação de Oswaldo Soares. O acompanhamento nestas gravações é de Don Pedrito y su Orquestra.



A última gravação de Mary Gonçalves pela "Sinter" está fazendo grande sucesso



Carlos Frias Contra o Presidente da ABR e o decreto sôbre o Rádio!

A notícia de que Carlos Frias desligara-se da ABR fêz com que a nossa reportagem procurasse ouvir o conhecido homem de rádio e também um dos políticos cariocas de maior evidência nesses últimos tempos. Encontramos Carlos Frias na Rádio Tupi e ficamos de pronto conhecendo o seu ponto de vista:

— Quando li o decreto do Presidente, sôbre o Rádio, consultei imediatamente o meu Partido e fui à tribuna da Câmara mostrar a repulsa que, como radialista, sentia por um decreto que ferindo a consciência democrática da nossa profissão, poderá acarretar os maiores prejuízos para o homem de rádio.

— Quer dizer que, ao falar na Câmara você não tinha o propósito de se desligar da ABR?!

—Não! Defendia um ponto de vista pessoal e estava certo de que defendia como defendo a minha classe!

— E por que resolveu desligar-se da entidade de classe?

— Ùnicamente porque o seu presidente — Manoel Barcelos — falando em nome da ABR, endossou plenamente o referido decreto e, dessa forma eu não poderia pertencer a uma entidade que não zela pelos interêsses do trabalhador de rádio, o qual, por fôrça de todos os contratos trabalhistas, numa encampação governamental, terá que se ver despojado de tôdas as garantias!

Carlos Frias e Manoel Barcelos, juntos numa irradiação... mas distanciados pelos pontos de vista



Mais uma vez Carlos Frias coloca-se contra Getúlio Vargas — Demitiu-se da Associação Brasileira de Rádio por causa de uma entrevista de Manoel Barcelos — Perigo para a liberdade do rádio?

— O que é que você acha que deveria ser feito antes do presidente da ABR vir a público falar sôbre o momentoso assunto?

Carlos Frias tem um gesto largo e, tirando do bolso do paletó um papel timbrado da Associação Brasileira de Rádio nos apresenta uma circular em que a entidade declara, depois de uma reunião de seu Conselho Deliberativo, ficar decidido não ser a ABR responsável por qualquer atitude ou referência pessoal de qualquer membro da diretoria sôbre o referido decreto presidencial!

E, depois de receber o papel e guardá-lo cuidadosamente no bolso, respondeu a nossa pergunta com poucas palavras:

— A ABR deveria ter feito isso!



— Você acredita que o referido decreto possa influir no ambiente radiofônico. Anteriormente, porém, já a própria Constituição permitia ao govêrno influir nas estações de rádio e, em pleno 29 de outubro nós constatamos a tomada das estações de rádio pelas fôrças militares!

— Sim, não resta dúvida que, antes o Govêrno já poderia influir de modo direto nas organizações, mas seria de modo mais difícil. Sabemos que existia uma Comissão de Rádio mas essa Comissão era composta de elementos nomeados por Ministérios, integradas de homens que não estavam sujeitos diretamente ao Presidente. Hoje não. A Comissão será nomeada pelo próprio Presidente, homens de sua inteira confiança e, qualquer assunto sôbre rádio terá que ser aprovado diretamente por êle. Mesmo que se tenha o máximo de boa vontade, teremos que ver que a coisa agora é diferente!

A nossa conversa desenvolvia-se no corredor da Tupi que dá acesso ao estúdio onde Frias teria que ler o seu "Boa Noite Para Você". Cercado de companheiros entre os quais Leônidas Autuori, Antônio Maria, Alceu Camargo e outros, o locutor terminou sua palestra no instante em que era chamado ao microfone. Já havia externado a sua opinião.

AS MEMÓRIAS DE ORLANDO SILVA

Fiquei 4 anos sem poder trabalhar

DEIXEI O HOSPITAL AINDA FERIDO — MEU CORAÇÃO SOFRIA PORQUE EU NÃO PODIA AJUDAR A MAMÃE — ANDEI DE MULETAS, RESIGNADO COM A SORTE — O HORIZONTE PARECIA-ME OUTRO — QUANDO VIRÃO OS MELHORES DIAS, MEU DEUS ? !

(Continuação do número anterior)

Eu chorava porque o futuro de meus irmãos era apenas uma grande e dolorosa interrogação. Não podia compreender que justamente quando tudo corria bem, quando estava bem empregado, na véspera do meu aniversário, acontecesse aquilo. Mas aconteceu. A vida não faz uma parada no que tem fôrça para ser. Quando é chegada a hora da desgraça, não importa que a vítima seja um rapazote cheio de sonhos. O mal vem e se realiza. A compensação está justamente no velho e conhecido adágio popular "não há bem que sempre dure e nem mal que nunca se acabe". Mas êsse mal que me aconteceu na Praça da República, perdurou por quatro anos. Quatro longuíssimos anos. Foram quarenta e oito meses de sofrimento contínuo. O tempo ruim desceu em nosso lar. Em cada canto havia uma tristeza. Mamãe chegou até a esquecer de sorrir. Era o vento do sofrimento que soprava em nossa casa. Mas Deus estava conosco e êsse vento foi embora. E nunca mais voltou.

DÉCIMO SEGUNDO CAPÍTULO

Passei o dia e a noite tôda sendo medicado. Diziam-me apenas que não era nada, que dentro em pouco estaria andando e que não ficaria aleijado. Dizia isso para conformar-me, é claro. Minha preocupação, entretanto, não era sôbre a gravidade do meu ferimento, o que me preocupava era mamãe, era o meu bom emprêgo da Casa Reumier, talvez perdido, irremediàvelmente perdido.

Completei dezessete anos no Pronto Socorro. Levaram-me para casa, não porque o ferimento fôsse sem gravidade, mas pelo fato de que no Pronto Socorro eu não podia ficar. Naquele tempo os acidentados podiam permanecer ali apenas alguns dias. Por uma consideração especial, graças a intervenção de mamãe, pude fazer ainda outros curativos e permanecer mais tempo. Se tivéssemos dinheiro, ou ao menos se tivéssemos obtido vaga num hospital gratuito, que são raros ainda hoje, talvez dentro de pouco tempo eu sarasse. Acontece que não possuíamos recursos e hospital gratuito não é para qualquer um. Quem quiser se iludir que se iluda, mas a verdade é essa. Para o pobre, nunca há vaga, nem mesmo nos hospitais que para êle são construidos. Pode ser que hoje seja diferente, mas no tempo em que sofrí o meu primeiro acidente, tudo era difícil. E por isso, a cicatriz aberta com a mutilação de meus três dedos, levou quatro anos para fechar. Quatro anos, gravem bem! Viví quatro anos com uma chaga aberta no pé esquerdo. E a imensa, a dolorosa chaga que eu tinha no coração, por ver-me inerte, mutilado, inútil para trabalhar e auxiliar minha mãe?!

Só eu é que sei, povo da minha terra. Durante quatro anos sofrí a dor de ser um homem parado na vida. Minha adolescência se consumiu em dores e em desilusões. Quando todos os rapazes usufruiam as maravilhas de um baile ou de um namôro no portão, eu via os dias e as noites desfilarem num rosário de tristeza e de torpôr. Às vêzes, fitando o teto do meu quarto de enfermo, pensava em dias melhores. E quando uma onda de otimismo me invadia o coração, eu cantava. E tôda vez que cantava, parecia que um mundo novo se abria para mim. Mamãe, na cozinha ou no tanque, ficava contente. As vizinhas vinham para a cêrca me escutar e mamãe, os olhos marejados de lágrimas, dizia como que para se conformar:

— Estão vendo como canta o meu filhinho?! Êle já está bom! Por êstes dias vai levantar, se Deus quiser...

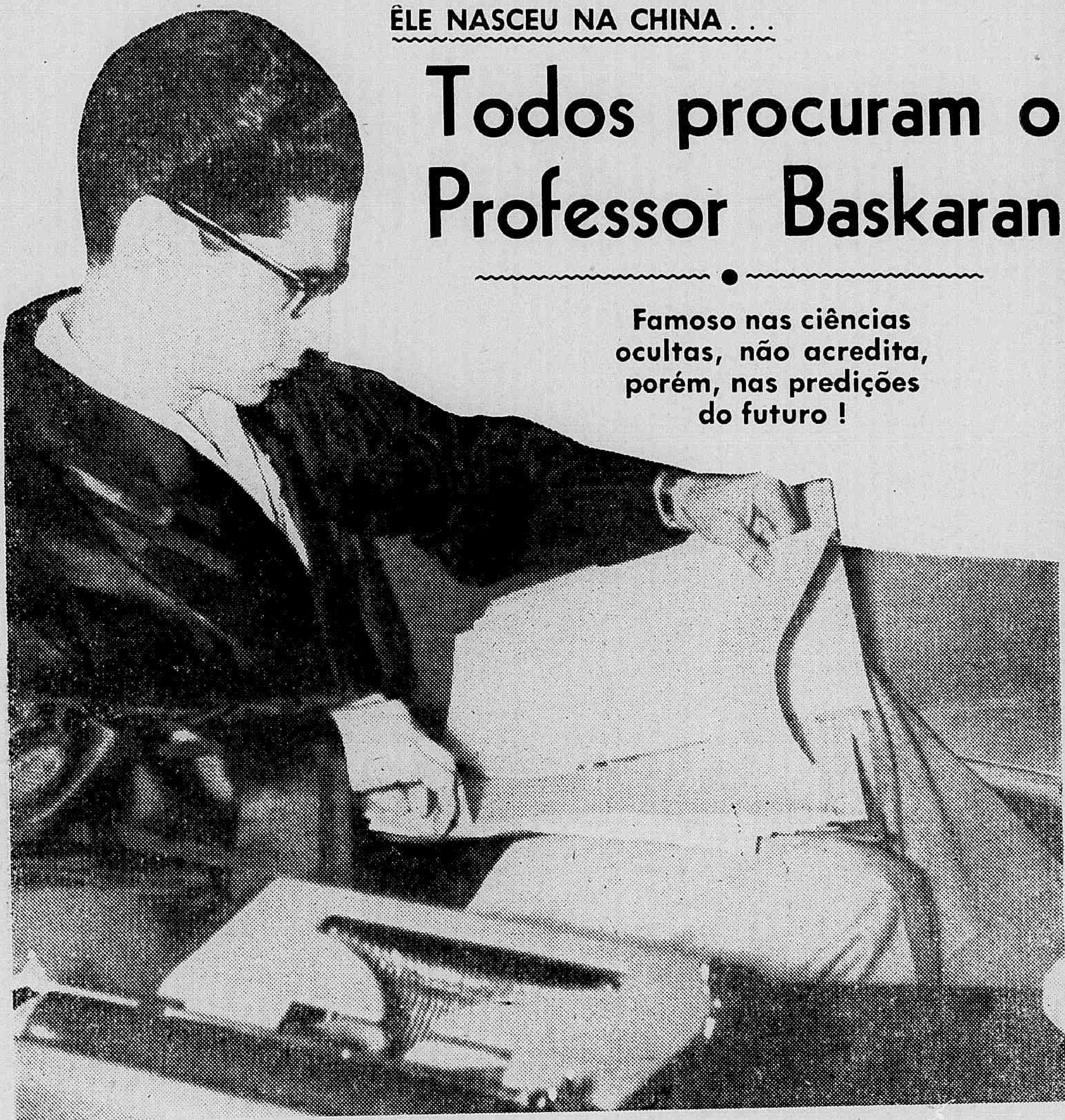
E as vizinhas comentavam a triste odisséia do moço doente, que "cantava com tanto sentimento". Mas girou a roda do tempo muitas vêzes e os meus dias iguais sofreram uma solução de continuidade. Foi quando deixei o leito e comecei a andar de muletas. Um novo horizonte se abriu. Meus dias eram melhores. Acordava cêdo e ia para o quintal. Gostava do cantar dos pássaros e o nascer do sol era para mim uma grande felicidade. À noite eu poderia sentar-me na calçada, poderia conversar e partilhar também da vida do meu bairro. Apesar de tudo estava resignado e me conformava com a sorte que Deus me havia dado. Tão resignado estava que um dia quís mostrar a mamãe que aquilo não era nada e tentei andar sem muletas...

(Continua no próximo número)

ÊLE NASCEU NA CHINA...

Todos procuram o Professor Baskaran

Famoso nas ciências ocultas, não acredita, porém, nas predições do futuro!



Uma legião de ouvintes e curiosos foi atraída para a Rádio Globo pelo programa do professor Baskarán. Todos queriam ver de perto, como se fazia "dormir" involuntàriamente um sêr humano. Alguns buscando apenas alívio para os seus tormentos, passou a constituir, no programa, verdadeiro problema a possibilidade de atender ao numeroso público ali reunido. Mas não ficou apenas na curiosidade dos consulentes, o poder hipnótico do professor Baskarán. Várias reportagens foram feitas com o professor, no ambiente radiofônico; mas a REVISTA DO RÁDIO, no sentido de melhor informar aos seus leitores, enviou sua representante à residência de Baskarán, a fim de colher com maior número de detalhes, fatos relacionados à sua ciência.

Baskarán, apesar dos seus profundos conhecimentos filosóficos e humanos, tem apenas 27 anos! Sua Cultura vem sendo armazenada intensamente!



Ao telefone prontamente o professor marcou a entrevista para o dia seguinte. Constituiu verdadeira surpresa para a repórter, a aparência do professor, que mais parecia um jovem estudante, sem qualquer afetação nem ares de grande sabichão, muito simples até como um verdadeiro... cientista.

Êle próprio veio atender à porta, fazendo-nos entrar para o seu escritório onde passou a mostrar volumosas pastas contendo milhares de consultas vindas de todo o mundo. Notando o sotaque bastante acentuado do professor, perguntamos qual a sua nacionalidade.

..— Nasci na China, — explicou êle — mas sou filho de pai espanhol e mãe argentina, que em passeio por Nankin, foram surpreendidos com minha vinda ao mundo. Ainda pequeno fui levado para a Espanha onde fui

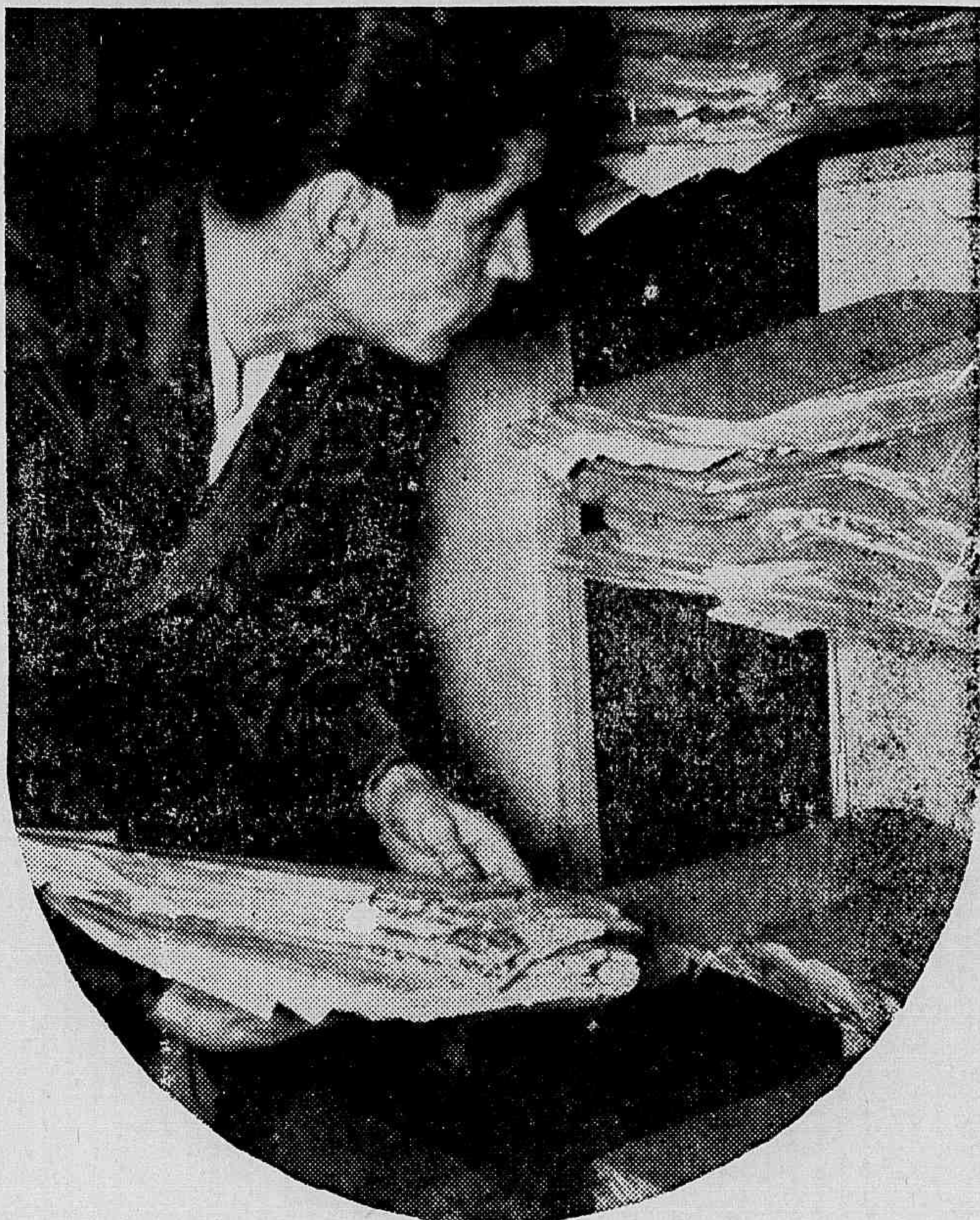
educado, mas foi na Argentina que cursei a Faculdade de Filosofia e Letras.

Ficamos pensando como pudera um perfeito garôto armazenar tantos conhecimentos em tão poucos anos de vida, porque o professor Baskarán nasceu em 1924, estando, pois, com 27 anos, idade em que a maioria dos rapazes pensa apenas em bailes e divertimentos. Imaginamos logo que se tratasse de um caso de predestinação.

Com excessão dos Estados Unidos e parte da Austrália, o professor Baskarán conhece todos os outros países, tendo por êle viajado não só como correspondente da Overseas News Agency, como principalmente, para fazer experiências no maior número de pessoas possível, exercitando sua mente no campo do hipnotismo.

— Com dinheiro ou sem dinheiro, passando bem ou lutando contra as necessidades do estômago e do corpo, procurei viajar sempre, indiferente a todos os obstáculos. Finalmente fiquei em condições de atender ao público que me quisesse ouvir, e êsse público não faltou.

Folheando páginas e páginas, o professor Baskarán mostrounos as linhas bases por êle utilizadas nos "testes", mostrando quão diferentes são as mentalidades humanas. Pelo complemento dado à cada linha, êle fica conhecendo o caráter, a personalidade e a mente de cada pessoa. Falou com verdadeiro entusiasmo:



A correspondência do professor Baskarán é volumosa, aumentando dia a dia

— O hipnotismo é uma ciência como outra qualquer, e tudo pode ser provado logicamente. Quanto mais inteligente, mais fácil se torna hipnotizar uma pessoa, o que passa a ser difícil quando se trata de criaturas broncas. Tudo é uma questão de concentração. Em cinco segundos pode-se pôr uma pessoa em "transe", levando as vêzes dez minutos para conseguir o mesmo efeito quando a pessoa procura fugir às nossas intenções, ocupando a mente com pensamentos estranhos. Nessas ocasiões o hipnotizador aproveita a primeira distração mental para passar pelo consciente e dominar o subconsciente. E passou a explicar com exemplos, como funciona o consciente de cada um:

— Há um "porteiro" em nosso consciente para impedir a "entrada" de estranhos ao subcons-



Junto de sua filhinha, Baskarán deixa de ser o homem mais procurado do rádio. Prefere ser o pai amantíssimo, que faz peraltices para arrancar um sorriso do "baby"



ficamente, êle explica que a mente da pessoa está perfeitamente identificada com sua própria mente, bastanto êsses veículos de comunicação para que o efeito se faça sentir.

Em uma coisa Baskarán não acredita: na predição do futuro. Afirma não ser possível à alguém advinhar o que acontecerá no dia seguinte: os que "acertam" tiveram apenas o auxílio da coincidência.

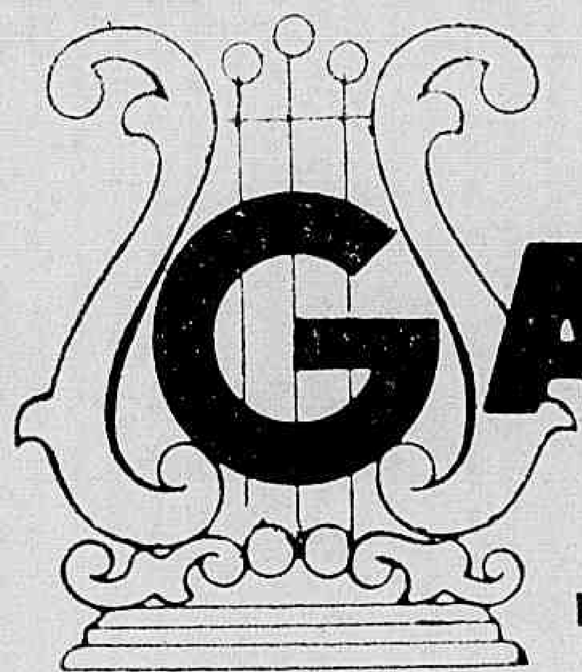
Depois o professor falou-nos de sua filhinha, levando-nos até à cama onde dormia a linda garotinha de um ano e meio, de faces muito vermelhas e cabeleira castanha. Logo chegou a mamãe e os três foram fixados pela objetiva da REVISTA DO RÁDIO.

O professor Baskarán além de um homem simples é ótimo chefe de família, pai amoroso e dedicado espôso, não desejando de modo algum misturar sua vida profissional com a vida familiar. Quando terminava esta reportagem, chegou sua secretária que é uma hábil taquigrafa, sem a qual jamais o professor poderia fazer metade de seu trabalho, tal o número de consulentes da Rádio Globo que tem a atender. Com um cordial aperto de mão, fizemos nossas despedidas.

ciente. Para passar por "êle", precisamos apresentar "credenciais" que constituem no seguinte: "Credencial" lógica: "há luz, porque é dia". O consciente constata que é dia e deixa passar o "credenciado". Há também a "credencial do superior" a quem o "porteiro" deixa a passagem livre. Transpôsto o consciente, o hipnotizador toma todo o contrôle do hiponitizado que passa a obedecê-lo automàticamente. O professor Baskarán fêz um homem acreditar durante o tempo que entendeu, que possuia um braço de madeira. (Hipnotismo parcial). Embora ficasse conversando por muito tempo, o homem manteve involuntàriamente a mão estendida, como se realmente fôsse de madeira. Outras coisas que podem ser dominadas pelo hipnotismo, é o vício e a insônia. Afirmou o professor que "trabalhando" com uma pessoa vítima de insônia, por três ou quatro vêzes, mais tarde bastará que lhe dê um cartão com a palavra "durma", para que ao fitálo a pessoa durma imediatamente, assim como bastará a sua voz pelo telefone para conseguir o mesmo efeito. Cienti-

Aí está a família do mago do hipnotismo. Baskarán dedica os seus melhores momentos à espôsa e à herdeira





CASA GARSON

Uma garantia real para suas compras

APRESENTA

PIANOS WELMAR

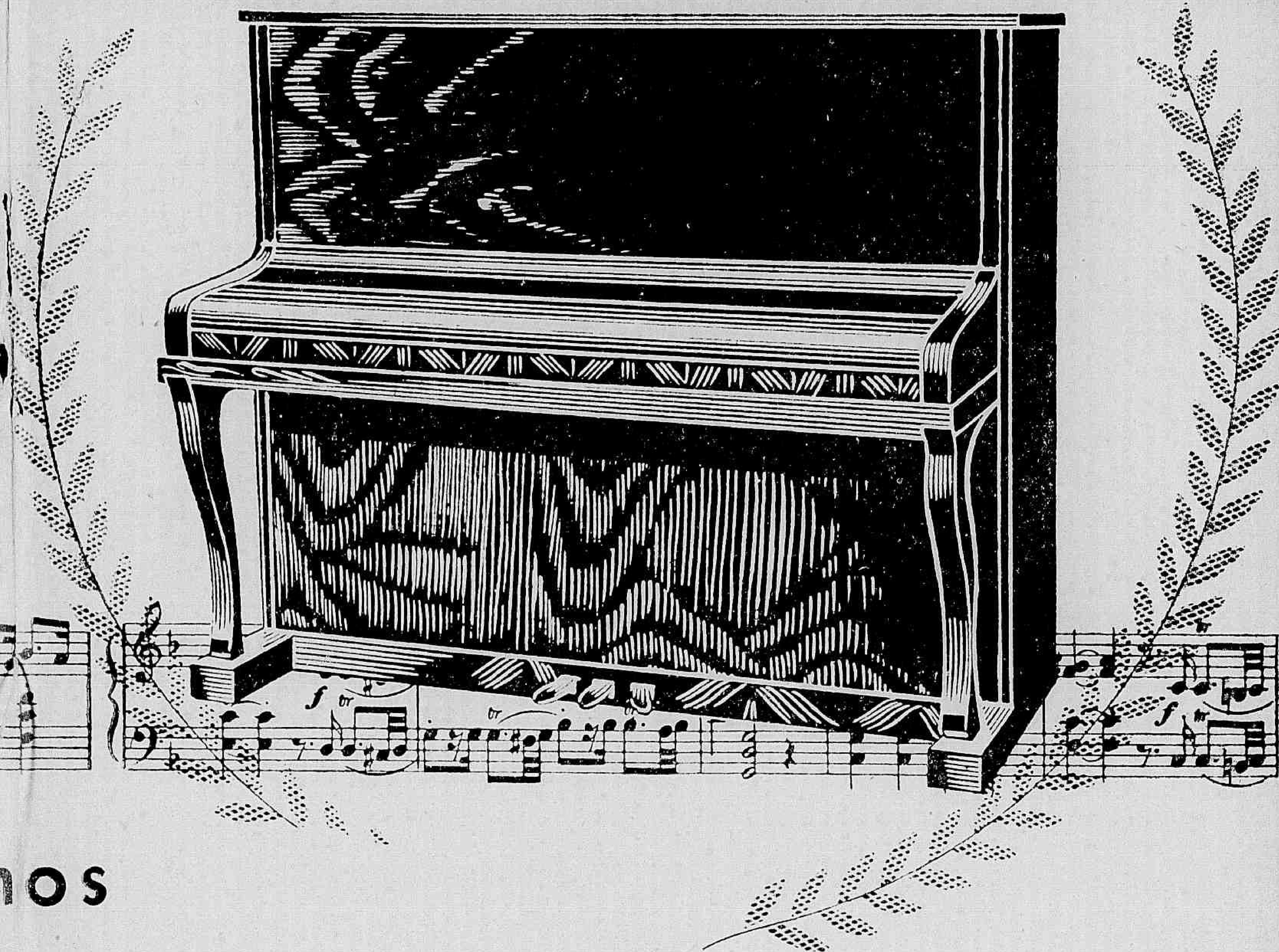


o aristocráta dos pian



- É indiscutível a alta quali
construção e de técn
WELMAR, possui uma
musical, que através do
a todos, sempre a me

- Cumprindo o seu progra
e clientes, a Casa Garso
notáveis Pianos WELMA
pessoalmente o seu exce



...nos

...ualidade dos Pianos WELMAR! Nos mínimos detalhes, de ... êles revelam sua excelência! Quem possui um Piano ... peça de inestimável valor! Uma verdadeira maravilha ... dos anos, irá passando de pais para filhos, proporcionando ... a satisfação!

...grama de servir cada vez melhor a seus distintos amigos ...rson está apresentando a venda, em suas duas lojas, os ...LMAR, e faz a todos um convite para que testemunhem ... excepcional desempenho.

Teclado de marfim, com 88 notas, armação de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, construção em madeira de lei, mecanismo de repetição dupla, alta sonoridade, acabamento perfeito e linhas clássicas, são as principais características dos Pianos WELMAR.

VENDAS A VISTA
E A PRAZO



CASA GARSON

Uma garantia real para suas compras

OUVIDOR, 137 — URUGUAIANA, 107 - 109

24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

AIDÊ MIRANDA

Nesta série que vem mostrando aos leitores como os artistas do rádio gastam às 24 horas do seu dia, trazemos, hoje, a insinuante "estrêla" da Rádio Tamoio, Aidê Miranda. Talentosa e bonita, Aidê vem participando, inclusive, dos espetáculos da Televisão-Tupí



● Sete horas da manhã: muita gente começa a dormir nêsse momento. Aidê, porém, está de pé, faz a "toilette" matinal e prepara-se para um dia de grandes atividades artísticas. Seus dentes merecem, sempre, um cuidado especial



● Ainda não chegou a hora do almôço. É tempo de ler os jornais e revistas. Aidê, sempre graciosa, vai repousar na rêde que lhe mandaram, de presente, do Norte. Depois, então cuidará do seu dia



● O jardim de sua casa merece elogios gerais. Aidê é a jardineira que vai cuidar das roseiras e dos canteiros exalando perfume. Talvez um poeta afirmasse que uma rosa estaria cuidando de outras. Não seria um exagero!...



● A Rádio Tamoio começa a exigir sua presença. Bonita, Aidê não dispensa o penteado faceiro, os bons perfumes e os cosméticos elegantes. Sua juventude exuberante ganha intensidade com êsse tratamento indispensável à mulher moderna



● Depois do almôço — ela prefere bifes à milanesa! — Aidê encontra um pouco de tempo para o toque final da arrumação caseira. Seus cristais ganham cuidados meticulosos, repletos de orquídeas e flores do seu próprio jardim



● E antes de tomar o rumo da PRB-7 e da televisão-Tupí, um encontro com a literatura. Amante dos bons livros, a "estrêla" não dispensa um romance cultural, boas argumentações e obras que passaram à história



● Depois da Tamoio e da TV, quando o relógio chega às 24 horas, Aidê cai nos braços de "Morfeu". Antes, conversa pelo telefone. Atende aos fans, troca idéias com as amigas e repousa, suavemente, até a chegada de um novo dia

Festa Junina na Rádio Tamandaré

Instante do "casamento caipira" no auditório da Rádio Tamandaré: uma festa!





Os cartazes do Rio e de São Paulo, que realizam temporadas nas emissoras pernambucanas, deixam o Estado nordestino bastante impressionados com a agitação e a movimentação do "broadcasting", onde se faz rádio da melhor qualidade. Êsse ambiente aumentou com o aparecimento de uma nova emissora que o Brasil inteiro já conhece: a Rádio Tamandaré. Foi uma arrojada iniciativa dos diários e rádios associados que dotaram Pernambuco de mais uma potência radiofônica. A Rádio Tamandaré trabalha em duas ondas: média e intermediária, sintonizadas em 890 quilociclos, faixa de 337 metros ou então em 3.265 quilociclos, faixa de 91.88 metros, na freqüência tropical. Em freqüência modulada, atua em 102.4 megaciclos. A nova emissora conquistou, desde o início, a preferência do público nordestino e, tem correspondido a essa atenção. Sua fase pré-inaugural foi supervisionada por Costa Lima, que se deslocou até o Recife, para colaborar ao lado do primeiro diretor-artístico, o radialista bandeirante Paulo Leblon.

OS ARTISTAS DA NOVA GRANDE EMISSORA PERNAMBUCANA FESTEJARAM SÃO JOÃO COM TÔDA A POMPA — DEZENAS DE CARTAZES CEM POR CENTO BRASILEIROS ENCHERAM DE ALEGRIA OS OUVINTES DA EMISSORA "ASSOCIADA" — NÃO FALTARAM O NOIVO E A NOIVA, A "PRETORIA", O "XADREZ" E O "SEU VIGÁRIO" NO PALCO DA RÁDIO TAMANDARÉ — ANIMAÇÃO NO AUDITÓRIO. . . E EM CASA !



Atualmente, dirige a parte artística da Rádio Tamandaré, Almeida Castro que, há anos, milita nos jornais e emissoras da cadeia "associada". Graças à valorosa equipe, comandada por Almeida Castro, o nordeste tem apreciado grandes lançamentos que registram êxitos espetaculares.

Recentemente, a Rádio Tamandaré lançou a série de programas típicos sob o título de "Noites Joaninas". Foi um sucesso absoluto. Basta dizer que o auditório da nova emissora, que tem os prefixos ZYK-20 e ZYK-21, nas ondas média e intermediária, respectivamente, possui exatamente 1.500 localidades, além do grande espaço lateral, onde os frequentadores podem presenciar os espetáculos, de pé. Pois bem; tal auditório tornou-se insuficiente para conter a multidão que afluiu ao antigo cinema Polytheama, em pleno bairro residencial da Boa Vista. Eis o que foi o êxito de "Noites Joaninas", em tôdas as suas audições. E' bom frizar que êste programa que superou tôdas as temporadas, com grandes cartazes nacionais e estrangeiros, contou, exclusivamente, com o concurso de artistas locais, integrantes do cast efetivo da Rádio Tamandaré.

O programa "Noites Joaninas" não foi uma exibição só para o público. Os ouvintes tomaram conhecimento de todo o desenrolar do programa, sem perder a mínima parcela de brilhantismo. Os personagens vestidos a caráter movimentaram-se num autêntico arraial sertanejo que foi armado no palco-auditório. O brilho das apresentações foi devido, em grande parte, aos seus integrantes, muitos dos quais, vindos do teatro para o microfone. A montagem foi realizada por essa "gente de teatro" que hoje milita no rádio.

Em nove audições, com a duração de uma hora cada uma, o cast da Tamandaré trabalhou ativamente, vivendo as várias histórias sertanejas, produzidas por um dos elementos do Departamento de Produtores da "associada", o jornalista Luiz Maranhão Filho.

Os personagens dos vários programas foram confiados a figuras de méritos no ambiente artístico do Recife. O "Mané Vito", o dono da casa, foi feito por Waldemar Mendonça, veterano radiator; o "Chico Brabo", o cachaceiro mais conhecido do arraial, foi confiado a Hélio Peixoto, o maior radiator do nordeste, a "Comadre" que vivia falando mal dos outros, estêve com Mercedes del Prado, a brilhante figura do sem-fio nordestino, o "Gordurinha", foi o aplaudido humorista baiano, Waldeck Macedo, que já excursionou por todo o Brasil e hoje pertence ao cast da "associada" pernambucana, o "Tonho" e o "Zé", os dois rapazes que revolucionavam o arraial com suas confusões, estiveram com Jomeri Pozzoli e Fernando Maranhão, ambos vindos do teatro, o "Cabo 70", a autoridade mais atrapalhada do sertão, foi interpretado por Jacques Gonçalves, outro que deixou o teatro pelo rádio, o "Coroné Osoro", o padrinho do casorio, foi Evandro Vasconcelos, figura de valor do teatro cego, o "Juiz de Paz", já velho, porém apreciador de festas, foi Mario Barros, mais um que o rádio roubou ao teatro As radio-atrizes de primeira linha no rádio pernambucano, Sonia Fernandes, Carmen Dolores, Glauce Bandeira, Jomira Austregésilo e Maria Célia apareceram, respectivamente, em "Mariazinha", "Chiquinha", "Mariquinha Ritinha", a noiva do Gordurinha e a "Donana", mulher do Mané Vito.

Eis o que foram as "Noites Joaninas", no Recife.







Diversos flagrantes da animada festa junina realizada no auditório da mais nova emissora pernambucana: os ouvintes gostaram . . . e os artistas se divertiram!

HORA CERTA... NA EXATA!

A Rádio Relógio Nasceu Vitoriosa

Quando as primeiras notícias sôbre a Rádio Relógio Federal circularam na cidade, formou-se uma atmosfera de pessimismo: "Uma emissora exclusivamente para dizer as horas? Sem música? Sem rádio-teatro? Sem noticiário? Sem nada, afinal? Impossível!..." Hoje, entretanto, qualquer um pode ver se é possível ou não: basta sintonizar o receptor nos 1.490 quilociclos, ou dar um "pulinho" ali, no n.º 417, da Avenida Presidente Vargas, 22.º andar.

Atuando em colaboração absoluta com o Observatório Nacional, a Rádio-Relógio-Federal é inteiramente precisa nos seus informes da marcha do tempo. No clichê abaixo vê-se a montagem de um dos seus curiosos relógios, controlado por técnicos oficiais



Como explicar o sucesso evidente da iniciativa de César Ladeira, que a idealizou e dirige, juntamente com Voltaire Leuenroth? Talvez se possa fazê-lo numa única palavra: idoneidade. Sim, porque se há coisa realmente desmoralizada, no rádio brasileiro, é o serviço de "hora certa", dado ao sabor da duvidosa pontualidade dos relógios de cada emissora, e da maior ou menor displicência de cada locutor...

—Muita gente pensou (disse-nos César Ladeira) que faríamos aqui da mesmo maneira que nas demais rádios: teríamos um bom relógio e o locutor, consultando-o, faria soar o gongo e diria a hora certa. Puro engano! Temos aqui, é verdade, não um, mas vários bons relógios, inclusive um cronômetro de precisão que está em poder do locutor O contrôle porém da "hora certa" é feito diretamente pelo Observatório Nacional, através de linhas telefônicas, e o gongo é dado automàticamente pelo próprio relógio, cada minuto exato Dessa forma, não são os locutores que controlam a "hora certa". Ao contrário, a "hora certa" é que controla os locutores.



127 telefonemas por minuto indagando a "hora certa". Cumpria-nos entretanto, indagar de César Ladeira se essa original emissora (que só tem duas congêneres, respectivamente na cidade do México e em Havana, Cuba) poderia se manter com seus próprios recursos, ou seja, através da vendagem de anúncios. César respondeu-me visìvelmente satisfeito:

— Como é natural, previamos, pelo menos nos 3 primeiros meses, o prejuízo natural em tôdas as organizações que iniciam suas atividades. Tivemos, entretanto, a grata surpresa de encontrar uma boa repercussão entre os anunciantes, que desde logo compreenderam o alcance da iniciativa e lhe deram apôio franco. De modo que a Rádio-Relógio Federal já iniciou suas atividades, com lucro graças a Deus!...

Ilustrando sua afirmativa, César Ladeira contou-nos o caso da "Phillips", um dos anunciantes-fundadores da ZYZ-29. Tendo concedido uma verba inicial, algumas horas depois do início das irradiações (a primeira "hora-certa" foi dada pelo próprio César Ladeira, à meia-noite do dia 17) telefonou para a Rádio, pedindo para dobrar o número de textos que havia contratado...

Já ao fim da nossa palestra, César afirmou-nos:

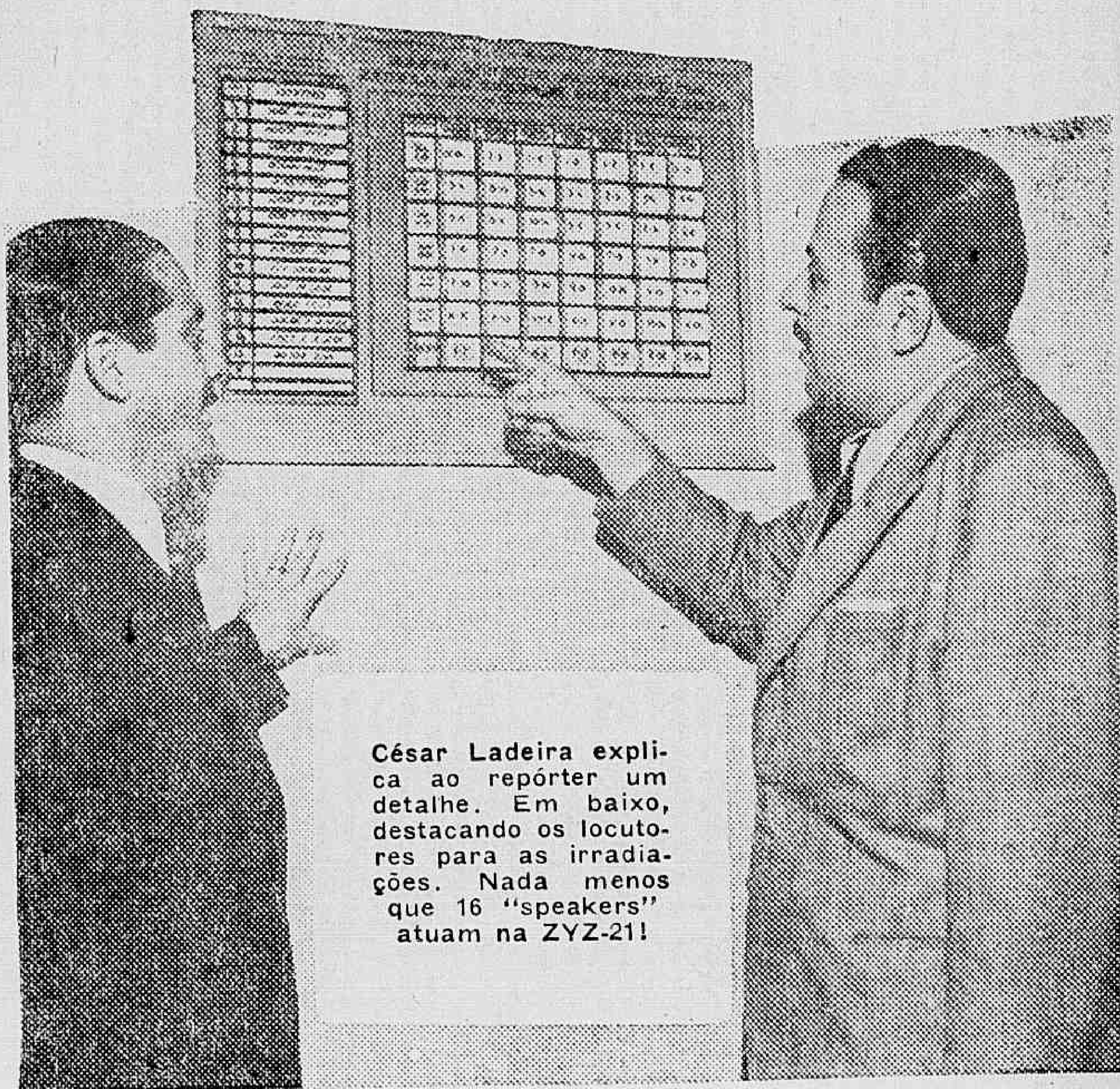
— E agora, só nos resta desejar que todos andem sempre na "hora certa" — embora devamos reconhecer que, para as mulheres, a pontualidade é um problema difícil...



Que é o Observatório Nacional quem controla rigorosamente a "hora certa" da Rádio Relógio Federal, pudemos testemunhar: quando visitamos a ZYZ-29, lá estavam dois técnicos do Observatório, empenhados em retificar o mecanismo que faz soar o gongo automàticamente. Do próprio Observatório, haviam constatado que o gongo estava soando com uma diferença de 4 segundos...

César Ladeira pensou nos mínimos detalhes, para que a sua estação, fazendo embora apenas UMA coisa, fizesse essa UMA... bem feita. O relógio central de contrôle é alimentado por pilhas, a fim de que a natural variação da corrente elétrica não determine qualquer anormalidade

Que a Rádio Relógio Federal prestará um grande serviço ao público, ninguem mais duvida, tanto mais quando se considera que o Observatório Nacional recebe nada menos de



César Ladeira explica ao repórter um detalhe. Em baixo, destacando os locutores para as irradiações. Nada menos que 16 "speakers" atuam na ZYZ-21!

NOTAS SOLTAS

Maurice Chevalier, ainda cantando, acaba de lançar "Louisie". Esta bela e antiga página musical, sofrendo algumas modificações, ainda serve para lembrarmos que muita coisa de belo foi composto. "It's beotifol": sai assim na voz do "chansonier" francês. Com quem estará a supremacia do jazz sinfônico? Morton Gold, Faith ou Peter Yorker?



MÚSICAS DE FILME

Da película "The king and I", "costarring" Jane Powell citamos duas páginas: "Something Wonderful" e "I whistle a happy tune".



UMA AVENTURA

Possivelmente não estão correndo bem as coisas para o lado da "lady-crooner" Lena Horner. Talvez a questão popularidade tenha influido para que a intérprete de "Tre man I love" deixasse os Estados Unidos, indo firmar contrato na "old England" (possivelmente com o produtor Arthur Rank). Estará Lena desiludida de seus fans e patrícios?



★ FAN CLUBE ★

Uma das maiores fontes de propaganda do rítimo norte-americano é sem dúvida alguma o "fan club". Posta em prática em nossa terra, logo tomou vulto.. para depois cair por completo. Tínhamos bons clubes. Mas a falta, algumas vêzes, de boas direções, ocasiona o que estamos vendo. Já não se fala, e não vemos trabalho, dos clubes que o Rio possuia.

Estará havendo um abandono para os bons valores da música americana? Estão os dirigentes dêsses clubes em estágio. Numa época em que as nossas revistas colocam suas portas abertas para propaganda dos "fan clubs" nada mau como não aceitar a êsses empreendimentos.

NOVIDADES COLUMBIA

Gravando coisas novas e velhas, a Columbia, em seu suplemento nacional para o corrente mês, lança, entre as suas novidades, as seguintes composições: — "Pretty baby" e "You're my thrill", com Doris Day (vocal). — "Walking with the blues" e "Oh, Baby!", com Benny Goodman e sexteto. — "Slaughter on Tenth Avenue", com Les Brown (sax) e orquestra. — Gravação que ocupará ambas as facetas — "If e It's no secret", na interpretação de Jo Sttaford (vocal).



Já se anuncia a vinda e apresentação de "West Point history", cuja relação musical já foi apresentada em números passados. "Conquistando West Point" terá interpretação da cantora Doris Day e do "crooner" Gordon Mac Rae.



SUPLEMENTO DECCA

(Catálogo nacional)

Iniciando esta relação, citamos a presença de Tommy Dorsey (trombone), em "My Moonlight madona" e "Boogie Woogie". Russ Morgan (by the river) presente em — "Winter Waltz" e "Patricia". Dick Haymes (vocal): "If I had a magic carper" e "Your eyes have told me". Percy Faith (jazz sinfônico)) impõe-se com "Star Dust" e "I love you". Bing Crosby e Al Jolson (vocais) respectivamente, em "Beyond the reef" e "For me and my girl".

●

NA CAPITOL

"Stella by starlight" e "Star Dust" foram reunidas num sêlo (primitivo) Capitol e colocadas na praça. As composições de Victor Young e Hoagi Carmichael aí estão reunidas sob a interpretação do pistonista Billy Butterfield e orquestra. "Stella by starlight" serve como "slow" em rádio-baile. Interpretando-a, dentro de suas reais possibilidades, Billy, não abusando das variações, consegue patentear sua classe de músico. "Star Dust" é simples, compassada e serve como complemento em todos os bailes familiares.

Rua da Pimenta

MANÉZINHO ARAÚJO

"ALMA DO SERTÃO" — A voz penetrante do locutor anunciava à hora em que sintonizei a onda E-8: — A Rádio Nacional do Rio de Janeiro passa a apresentar neste momento, o programa "Alma do Sertão"!

Fiquei à vontade. Sabia que não iria ouvir boleros nem mambos. Assim que os violões plangeram sons lembrando violas chorosas, eu me transportei para os rincões distantes da minha terra. E deixei que o pensamento andasse dando umbigada nas rodas de côco, os olhos se extasiassem com a paisagem verdejante, os pulmões se enchessem do ar puro dos campos. Não perdi nada. Desde o cheiro silvestre das buninas, à pinguinha sorvida em caneca de flandre. Renato Murce levou-me até as caatingas em floração, guiou-me pelos chapadões, mostrou-me os taboleiros imensos, e até reuniu violeiros e cantadores para o meu deleite.

"Alma do Sertão", continua sendo o mesmo bonito programa de sempre. E o nosso Renato Murce, um dos mais antigos mantenedores das nossas tradições sertanejas, merece da nossa brasileiríssima molecada, o mais brasileiro dos nossos aplausos:

— Vivôoooo...

EXAGÊRO — Não, meu caro colega! Assim também não! Apesar do trabalho que você fêz por êle, o bolero não venceu! Teve, sim, vontade disso. Infiltrou-se pela "juventude" que toma "Coca-cola" e mastiga "chiclet", mas não na maioria dos brasileiros. Alguns astros e muitos canastrões têm feito fôrça por êle, aqui em nossa terra, por fôrça da criminosa liberdade que se tem dado a todo estrangeiro que por aqui aparece. Se na leva de imigrantes recentemente chegados para a lavoura, a maior parte não ficou morando em Copacabana, eu me pelo! E se uns oito a dez não aparecerem depois como cantores vindos diretamente de algum lugar de fora, eu não me chamo mais Manèzinho!

Depois, você chega ao cúmulo de dizer que um Gregório Barrios venceu um Sílvio Caldas, etc. Que exagêro é êsse, meu caro! Sílvio Caldas não tem similares! O Gregório é um cantor feito daquele jeito! Você sabe qual é o jeito! O Albuerne? Ninguém tomou conhecimento dêle, agora em sua última temporada. Ouvi até um diretor artístico dizer: "Êsse cara é muito chato, é o que êle é!" Ambos, cantam pras nêgas dêles O Gregório parece que tem sempre gosma na bôca, quando canta. E o Albuerne, não merece comentários.

Sei que êles vendem bastante discos. Está certo. Mas, infelizmente qualquer um que gravar boleros, com gosma na bôca, venderá. Há muito gente boba. E quer saber de uma coisa? Êles não vendem mais discos do que os nossos cantadores de baião. E o baião, sim, venceu de verdade!

Meu caro Borelli, não faça isso não! Olhe, para a vitória do bolero em nossa terra, o que eu tenho é isso:

— Fioooo...

INJUSTIÇA!...

Lígia Moreira, da rua Siqueira Campos, 28, apartamento 12, no Rio, acha que estão fazendo uma injustiça contra Emilinha Borba, quando afirmam que a "Favorita" não manda retratos autografados para os seus fans. Aponta-se, pelo menos, como atendida pela simpática "estrêla", que lhe enviou, mediante um pedido despretencioso, além de um retrato, uma gentilíssima cartinha.



AGORA SIM!...

Maria Macedo, da rua Carlina, 93, no Rio, acha que a Rádio Nacional se penitenciou do "crime" da dispensa de Nelson Gonçalves do seu "cast", agora que o levou de volta para o seu elenco. Entendendo que o popular cantor não tem substituto, em quaisquer emissoras, Maria Macedo cumprimenta Vitor Costa, diretor da E-8, pelo acerto da sua idéia.



UMAS FÉRIAS PARA O ZÉ ..

Justiniano Rangel, da rua Igrejinha, 1, na Cidade de Aimorés, em Minas, acha que já é tempo do Zé do Norte tirar umas "férias" bem prolongadas... para que os ouvintes da Tamoio ouçam melhores programas!



DESTAQUE AOS NOVOS ..

Rafael Greiger, da rua doutor Domingos de Sá, 473, apartamento 301, em Niterói, aplaude a idéia da REVISTA DO RÁDIO em destacar, sobremaneira, os bons e positivos valores novos do rádio. Depois, aponta a cantora Claudette Soares, do Rádio Clube, como a legítima "Princesa do Baião", que merece, por isso mesmo, oportunidades melhores no meio artístico.



É A MAIOR!...

Iraní Ferreira, da rua Capitão, 30, em Assis, São Paulo, como tantas e milhares de outras leitoras, entende que nunca houve uma cantora como a Marlene. Em longa argumentação, aponta a "estrêla" da Rádio Nacional como a maior sensação que já apareceu na música popular brasileira.



PASSOU DOS LIMITES!...

Ana A. Santos, da rua Bonsucesso, 276, no Rio, protesta contra uma novela que a Rádio Tupí vem apresentando às segundas, quartas e sextas-feiras, às 13.30 horas, sob o título "Viciada". Considera a missivista que a história abusa do chamado "realismo", chegando à imoralidade. Considera, depois, que as "aventuras" da principal personagem chegam mesmo a sugerir exemplos em ouvintes menos equilibrados... precisamente o contrário dos objetivos do rádio, que são os de construir, divertindo.



A ETERNA HISTÓRIA...

Orlando Garcia, da rua Sabino Vieira, 9, em São Pedro, Salvador, Bahia, acha que a Emilinha Borba não está correspondendo às atenções que os fans têm-lhe dispensado. Lembra, a propósito, o esfôrço dos seus admiradores para elegê-la a melhor cantora de 1950, no certame promovido pela REVISTA DO RÁDIO. E argumenta, por fim, que, apesar disso, a "Favorita" não atende aos pedidos de retratos dos seus apreciadores, não lhes escrevendo, sequer, uma cartinha de desculpas.



DECEPÇÃO ..

Sílvia Paes Leme, da avenida João Pinheiro, 1.024, em Uberlândia, Minas, confessa que ficou decepcionada ao saber que Ivon Curi e Heleninha Costa, que excursionaram recentemente pela sua cidade, não podiam atendê-la e às suas colegas. Em vista disso, confessa, os admiradores dos dois artistas, em Uberlândia, não compareceram à apresentação de ambos no local... fato que deixou de render-lhes, talvez, até para a passagem de volta, de avião.



UM VALOR ESQUECIDO ..

Lúcia Ribeiro, da rua Cisplatina, 171, no Rio, acha que está faltando apenas publicidade para que o cantor Moacir Nascimento alcance o "estrelato" no mundo radiofônico. Entende a Lúcia que o tenor possui personalidade absoluta e um talento a tôda prova, muito embora faltem-lhe os indispensáveis propagadores da sua arte, coisa profundamente lastimável mas tão comum em nossa terra.



NÃO CULPEM O JORGE!

América Viana Porto Alegre, da rua Conde de Agrolongo, 306, no Rio, protesta contra os que entendem o Jorge Curi muito parcial nos julgamentos da "Hora do Pato". Dizendo-se ouvinte assídua do programa, América argumenta que o animador segue, apenas, as indicações dos presentes no auditório, procurando acertar com a vontade dos juízes-populares, que anulam ou premiam os calouros da "Hora do Pato".

Valores Anônimos do Rádio



AYRTON AMORIM



E' o discotecário da Rádio Cruzeiro do Sul há longos anos. Começou no ofício através da mesma PRD-2, então como auxiliar do Aloísio Rocha. Sensível às músicas mais sugestivas, desde logo revelou um gôsto apurado na seleção de melodias para as transmissões da "pê-erre" que o Paulo Roberto então dirigia. Com a saída de Aloísio Rocha da PRD-2, foi-lhe confiado o cargo principal. A tarefa era dificílima, pôsto que a Cruzeiro do Sul grangeava de intenso prestígio, devido, principalmente, aos seus programas de música em conversa. Mas Ayrton mostrou a classe. Correu, como ainda hoje, as fábricas de discos, as lojas, consultou catálogos, sentindo as preferências dos ouvintes através de pesquisas e observações apuradas. Mudando a orientação da PRD-2, que decidira apenas operar 98 por cento à base de gravações, multiplicou-se astronomicamente as suas funções e responsabilidades. Ayrton entendeu a história e cuidou de corresponder às esperanças que se lhe depositavam: fêz a "Hora da Broadway" duplicar de interêsse, programando-lhe "jazz" e música novíssima, descobertas em primeiríssima mão nos importadores. Ouviu, como até agora, as diversas melodias apresentadas ao seu julgamento. Tem ôlho clínico. Numa simples audição de segundos, sabe se o disco vai ou não fazer sucesso. E' um campeão no assunto. Dá popularidade, com a sua escolha, aos cartazes mais diversos do rádio. Um programa na PRD-2 é gostoso de se ouvir precisamente por causa de sua seleção apurada e criteriosa. Não trai os fundamentos de sua profissão para atender àquela história de amigos compositores que gravam "bagulhos" e se valem das "amizades" para "empurrar" a catástrofe musical. E', em suma, um "disc-jockey" completo. Mas um "disc-jockey" anônimo, que não tem o seu nome gritado, em "manchettes" ao microfone. E' feliz assim. Coerente com o seu ideal. Deve-lhe muito a PRD-2. E os ouvintes, pelo seu bom gôsto na escolha de discos que logo se tornam em "coqueluches" da cidade. Ayrton Amorim é casado, feliz e pai de um esperto garotinho.

Lauro e Castro, mal-humorados? Nada! A pôse foi provocada por uma anedota "novíssima", contada pelo fotógrafo... anedota que surgiu na inauguração do programa, em 1943!



A "PRK-30" VALE COMO EXEMPLO ADMIRÁVEL

Lauro Borges e Castro Barbosa mostram que se pode fazer um humorismo sadio... sem a necessidade do "duplo-sentido" — A emissora —?— perdeu o prefixo, mas continuou com a graça — O Othelo Trigueiro existe!

Texto de BORELLI FILHO

Fotos de OSMUNDO SALLES

Foi em 1943 que o Lauro Borges, animado pelo sucesso de um outro programa que apresentára pouco antes aos ouvintes, resolveu criar a sua hoje celebérrima "PRK-30". Lauro, humorista à flor da pele, incapaz de se valer da imoralidade para arrancar gargalhadas dos ouvintes, fizera, antes, uma paródia das emissoras do Interior, falando à maneira dos pitorescos "speakers" provincianos que realizam o rádio menos difícil e todo regional. Da sua estaçãozinha sem pretensões, irradiada pelo Rádio Clube,. apareceu a

idéia da "PRK-30". Em conversa com Renato Murce, diretor-artístico, na época, da PRA-3, ganhou incentivo para a concretização da idéia que acabou por se converter em realidade, surgindo na emissora do edifício Cineac com o prefixo de "PRK-20".

★

Assim começamos a história dêsse nosso objetivo de levar aos leitores os detalhes essenciais das principais atrações do rádio carioca. Lauro Borges criou a sua agora "PRK-30" há precisamente oito anos. Seu companheiro, na ocasião, era o mesmo Castro Barbosa de hoje, o impagável "Megatério Nababo" da "pê-erre" que recebe o "refôrço" da Tupí, às sextas-feiras, às 21,30 horas. A iniciativa, como tantas outras, apareceu a título de experiência. E, também como tantas outras do Lauro, imediatamente "pegou" no gôsto dos ouvintes, fixando-se à maneira dos cartazes de primeira linha do rádio brasileiro.

★

A "PRK-30" ficou durante dois anos na PRA-3, pontilhada dos sucessos merecidos, até que um dia a Mayrink Veiga fêz uma proposta ao Lauro e ao Castro Barbosa. Artistas e profissionais, um e outro não desprezaram a possibilidade de melhores salários... e o Lauro passou-se para a PRA-9, enquanto o Castro continuava na PRA-3, por mais seis meses, esperando o término do seu contrato com a emissora. Na época de sair, Lauro procurou o diretor-geral da "pê-erre", que era o Júlio Barata, dizendo-lhe que levaria o programa para a sua nova estação. Foi então que soube da novidade: o Rádio Clube registrára o título "PRK-20". Lauro não se apertou: aumentou o prefixo da sua possante, ficando, na Mayrink, com a "PRK-30", título que lhe pertence até hoje.

E' hora de pensar nas "piadas". Muito cérebro e muita concentração. Serve aquêle "trocadilho"?...





★ ★

Castro dedilha ao piano, enquanto "D. Joaquina Dobradiça" se "esmera" num fado...

Faltava o Castro Barbosa. Lauro Borges "conversou" o Pinto Filho — hoje na Rádio Vera Cruz — e êste prontificou-se a substituir o "Megatério" até o instante em que a dupla voltasse ao microfone. Mas a "PRK-30" teria que mudar de freqüência, mais uma vez. E isto aconteceu em 1947, quando os dois artistas assinaram contrato com a Rádio Nacional, apresentando a sua emissora, ali. sob o patrocínio do sabonete "Eucalol". Passados três anos, quando chegávamos a 1950. Lauro e Castro foram "cantados" pela Tupí carioca, a esta altura empolgada com o sucesso do programa que se repetia até em São Paulo, na Rádio Record, atendendo aos interêsse despertado pela dupla. Aceitando a "conversa" os dois deixaram a PRE-8 e sob o patrocinio da "Cervejaria Brahma", que também os apresentam na capital bandeirante, deram início à nova fase de atividades da emissora "sui-gêneris".

★

Êste é o histórico do programa. E como o "broadcast" ganha movimento, sentido, vida, enfim? Em geral Lauro e Castro escrevem a PRK-30 de parceria. Trocam idéias, fazem trocadilhos, relembram anedotas e, principalmente, satirizam as coisas das emissoras respeitavelmente mais "sérias". A título de bom-humor — que é feito, realmente! — criticam as "gaffes" do rádio em geral. Imitam os artistas mais singulares, fazem propaganda nos moldes dos textos alucinantes que se ouve por aí... e ganham o aplauso dêsse público entusiasta, que adora como ninguém as sátiras às coisas protocolares.

O "Othelo Trigueiro", por exemplo, constituindo-se numa das maiores "charges" do Lauro, nada mais é do que uma cópia legítima de certos locutores que fazem do rádio os "momentos românticos" de conversa com as "fanzocas" apaixonadas...

★

Em suma, escrita e interpretada pelos dois populares artistas, que se criticam mutuamente, corrigindo defeitos numa identidade maravilhosa, a "PRK-30" é o reflexo do rádio feito com um humorismo limpo, sadio, sem os recursos degradantes do "double-sens" ou as anedotas ferinas, à la Bocage. Em sua especialidade, não se lhe pode negar o mérito, é o melhor dos programas do nosso rádio. Fruto exclusivo do talento dos seus "diretores"!...

Ah, agora sim! O programa está pronto. Castro Barbosa lê as piadas... e o Lauro se "esbalda"!...



Dizem que o primeiro jornal-falado do rádio brasileiro foi organizado por Zoláquio Diniz, o mesmo que foi locutor da "Hora do Brasil" por algum tempo.

★

Gilberto Alves iniciou sua carreira como intérprete de... emboladas. Mas cedo descobriu que o seu gênero era outro que não o de Manèzinho Araújo.

★

Poucos sabem qual a primeira gravação de Arací de Almeida: foi o samba "Triste Cuica", surgido nos tempos em que o disco era uma grande novidade.

★

A rádio-atriz Ida Gomes não é brasileira, como se acredita. Ela nasceu em Kransnick, Polônia.

Você Sabia?

Sabem qual a artista brasileira mais viajada? E' Olga Praguer Coelho, que já visitou, França, Itália, Bélgica, Holanda, Áustria, Hungria, Inglaterra, Alemanha, Estados Unidos, Portugal e quase uma dezena de outros países. Já é viajar!

★

Quando Gagliano Neto quís ingressar no rádio, depois do necessário teste, foi considerado o pior dos locutores por um "entendido" da época!

★

Badú, que na vida real tem o nome de Osvaldo Gomes Canecchio antes de se fazer humorista era cantor de tangos. Mas preferiu contar anedotas... para não ficar de "tanga"!

★

O programa de estréia de Jorge Goulart, no rádio, foi "A Escada de Jacó", que o professor Zé Bacuráu apresentou durante muito tempo na antiga Rádio Tupí.

RÁDIO-FOTO-TESTE

RESPOSTAS AO LADO



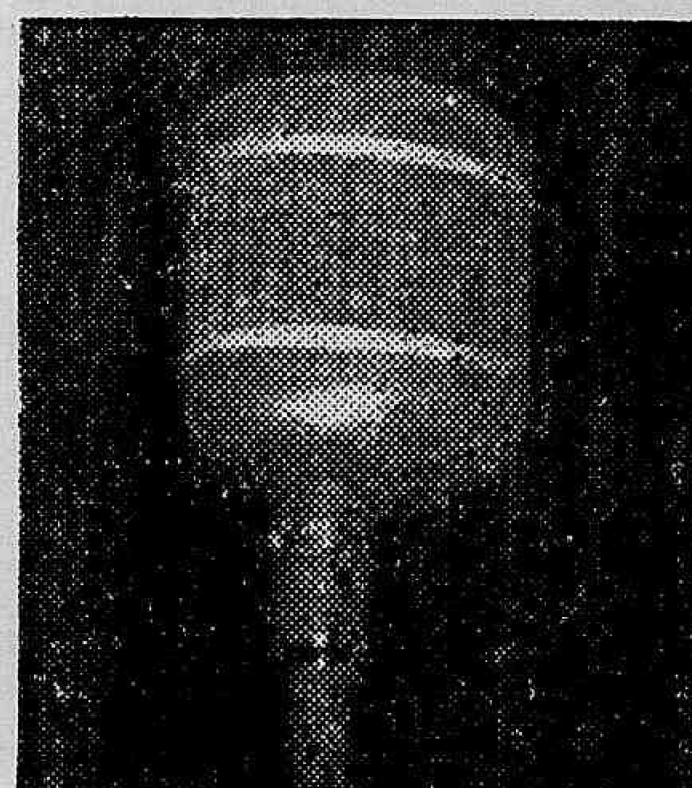
1) — O autor de "Amélia" faz os seus sambas batendo numa caixa de fósforo. Conhecem-no?



2) — Cantora, atriz e cineasta ela possui um sorriso inconfundível. Sabem quem é?



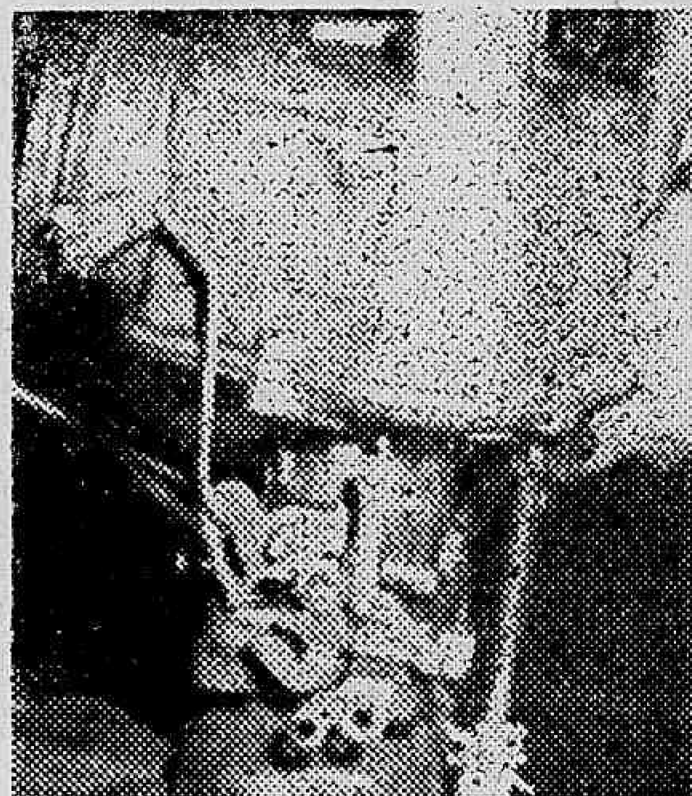
3) — Nos tempos da "Escada de Jacó" êle se apresentava, assim, no auditório. Seu nome?



4) — Isto é um receptor de televisão microfone ou antena comum?



5) — Cantor de boleros, êle ficou famoso, inclusive, por causa do seu topete. Quem é?



6) — Um produtor de rádio tem a mania da mecânica e do conserto de automóveis. Quem?

Respostas do RÁDIO-FOTO-TESTE

1) — Ataulfo Alves.
2) — Gilda de Abreu.
3) — Professor Bacurau.
4) — Microfone.
5) — Gregório Barrios.
6) — Berliet Júnior.



CORREIO DOS FANS



NELSON TEBALDI — (Araça, E. Santo) — Bem, pra ser um sanfoneiro do rádio, desde que você toque muito bem, não precisa de profundos conhecimentos musicais...

★

ALMERITA RAPOSO — (Boa Sorte, E. do Rio) — Se "Os Copacabanas" aceitam convite para excursionar à sua cidade? Desde que você lhes assegure uma "boa sorte" financeira, êles concordam...

★

APAIXONADO DE MARLENE — (Rio) — Tem certeza que Marlene não saiu naquelas secções? Já viu as edições 4, 15, 24, 42, 57, 59, 77, 90 e 94? Já???...

★

RONALDO MAGALHÃES — (Rio) — O Ronaldo Magalhães ainda não se "enforcou", não...

★

JUPIRA A. — (Rio) — O Silveira Lima vai responder ao "Eu Gosto", sim, num dêsses próximos números.

★

MAGALÍ — (Mato Grosso) — Qual foi o último disco da Marlene, que não teve boa aceitação? Todos agradaram, Magalí, todos...

★

GLÓRIA CARDOSO — (Rio) — O Kléber Figueiredo grava em disco "Carnaval".

★

TRÊVO DE QUATRO FOLHAS — (Rio) — Por que o César de Alencar não diz, logo qual o seu estado civil? Porque não quer...

★

DORIS MARTINS — (Porto Alegre) — Bem, parece que a Adelaide Chiozzo não mudou o nome artístico, depois de casada, não é? Nem era preciso.

★

MARIA AMÉLIA — (Rio) — Por que o René Bitencourt combate o bolero e não a música norte-americana? Êle é que sabe, não é mesmo?

★

MARIA OLIVIA — (Aracajú) — Escreva diretamente ao autor do programa, na Rádio Nacional. OK?

★

ELEONORA VIANA — (Curitiba) — Querida leitora, os assuntos tratados por essa revista obedecem à oportunidade e ao interêsse da maioria dos leitores. Êsse critério atende à maioria... e está certo, não acha?

★

SARAH — (?) — Enderêço do Nelson Gonçalves? Rádio Nacional: praça Mauá, 7-21.º andar.

★

ALFREDO HENRIQUE DA SILVA — (Rio) — Não, Alfredo amigo, não entregamos cartas aos artistas. Mesmo porque o assunto não se resolveria dessa maneira. Quando êles cismam de não responder aos fans, não há fôrças que os modifiquem...

★

VERINHA LÚCIA — (Rio) — Por que não colocamos o retrato do Décio Luiz na capa? Porque o rapaz **está na fila, esperando, pacientemente, a sua vez. OK?...**

ITACILDA E VENEZINHA — (Ubá) — Enderêço do "Romance Musical"? Deve ser o da Rádio Nacional, ué!...

★

DAISY ROSANGE — (Rio) — Você quer, mesmo, que êles se casem?!...

★

EMIDIA FERREIRA — (Blumenau) — Porque a Rádio Nacional não anuncia, ao final das suas novelas, quais os intérpretes que participaram do espetáculo? Porque anuncia no início.

★

ROBERTO GONÇALVES — (R. G. Sul) — Não podemos enviar-lhe a fotografia da Marlene, não. Porque não temos, mestre!

★

LEOPOLDO ALBERTO LISBOA — (Alagoas) — Você quer saber qual a parte principal da vida da Dalva de Oliveira, não é?... Nós, também...

★

FAN DO FRANCISCO CARLOS — (Minas) — Não é noivo, não... e por que?

★

DALVA MARIA — (Amparo) — Mais entrevista com a Carmélia Alves? Mais? Já viu as edições números 13, 44, 64, 79, 80, 88 e 99?

★

GLORAMAR — (Carangola) — O Reinaldo Dias Leme é noivo da Dulce Martins, sim. De uma peruana? Parece que não, ué...

★

LOUQUINHO POR VERA LUCIA — (Rio) — Ela sairá na capa, sim... Mas já foi entrevistada, edição número 35. Viu?

★

NAIR PEDROSA DOS SANTOS — (Rio) — Transformar as "Memórias do Orlando Silva" em um livro? Podemos pensar no assunto...

★

ROZALVA ALCÂNTARA — (E. do Rio) — Uma "Conversa de Telefone" entre Dalva de Oliveira e Herivelto Martins? Pra que, Rozalva, pra que?

★

UMA BAHIANA — (Maringá) — Quem lhe disse que o Vicente Celestino não está no Brasil? Deixou o rádio, mas continua morando no Rio de Janeiro, sim, bairro das Laranjeiras.

★

FAN DA HELENINHA COSTA — (Rio) — Qual o passatempo predileto da sua favorita? Cantar!...

★

OTAVIO CARLOS FORTUNATO REIS — (E. do Rio) — Por que a Marlene não deixa a Rádio Nacional? Pra que, Otavio, e por que?

★

JOSÉ RICARDO — (Rio) — Se o programa do César de Alencar é gravado? Às vêzes, mas sem muito interêsse.

★

FAN DA REVISTA DO RADIO — (Rio) — Nossa! O Francisco Carlos não sofre da garganta, não... por que?

★

DALILA — (Rio) — **Vá lá, apenas a data: 7 de outubro! Idade? 27. E... obrigado!**

JESSICA LOUISE — (Tocantins) — Qual é o nome da espôsa do Carlos Galhardo? Que tal se você perguntasse... ao próprio Galhardo?

★

HILDA MARTINS — (Rio) — Bem, parece que não mais se pode discutir o caso Francisco Carlos, Rádio Nacional e Nelson Gonçalves, não é? Pelo menos o "Metralha" voltou para a E-8.

★

EURICO NASCIMENTO — (Minas) — O Anselmo Duarte ainda não saiu na capa? Jura? E e a edição número 74, não vale nada?

★

MARILDA SIMAS — (Rio) — O César de Alencar e a Emilinha Borba sairão, juntos, na capa da REVISTA DO RÁDIO, por êsses dias. Tá bom?

★

SONIA MARIA GUEDES — (Baurú) — A Emilinha não vai sair, mais, da Rádio Nacional, não. .

★

TÂNIA REGINA — (Pôrto Feliz) — O Saint Clair Lopes nunca saiu na REVISTA DO RÁDIO? Não diga! E se lhe mostrarmos as páginas, muito simpáticas, das edições números 6, 20, 43 e 53, heim?...

★

CABOR — (Rio) — O nome verdadeiro da Elvira Pagã? Pois não: Elvira Cozzolino. Telefone, idade, etc? Não acha que é pedir. . muito?

★

CURIOSA — (Campo Grande) — Afrânio Rodrigues nas "24 horas" e "Eu Gosto"? Pode ser, ora se!

★

MARTA DE GODOY — (Rio) — Não, não...

★

JULIA TAVARES — (P. Prudente) — Ah, Julinha, não seja má... Você acha, mesmo, que a Marlene deveria abandonar o rádio? Há tanta gente que pensa o contrário...

★

FAN DA LUCIA HELENA — (Curitiba) — Ela não é casada, não. Idade? Bem, quer dizer... não é melhor perguntar-lhe, diretamente?...

★

MARLENE S. COSTA — (Rio) — O Manoel Brandão voltará, ainda êste ano, da Europa. Êle é desquitado. O retrato do Amilcar Chamarelli sairá na REVISTA DO RÁDIO, sim. Retrato, entrevistas, etc.

★

FAN DE CÉSAR DE ALENCAR — (S. Paulo) — Noivo, solteiro, casado, desquitado... — êle não diz!

★

MARLENE — (?) — Aniversário do César Ladeira? Pois não: 11 de dezembro. Pode mandar os presentes! O Manoel Barcelos tem êsse nome, mesmo, além de "Pancinhas". Tá bom? Êle nasceu em Pelotas.

★

RUTH SALASLA — (Rio) — Como é que é?

★

LENA MORAES — (Recife) — **A vida de Isaurinha Garcia, contada por ela mesmo? Vamos providenciar...**



CORREIO DOS FANS



OLHOS DE ONIX — (Pindamonhangaba) — Viu? Fizemos a entrevista com a Hébe Camargo, edição número 99. Legal?

★

T. CARVALHO — (Rio) — A Virginia Lane saiu na capa da edição número 100 e o Anselmo Duarte, idem, edição número 74. OK?

★

NANCY DE AZEVEDO — (?) — Você acha, é? Não diga!

★

TERESA SEGANTINI — (Rio) — Onde estão os filhos do César de Alencar? Pergunte ao César, ué!

★

FAN DO MAIOR — (Rio) — Estamos lembrando, não é mesmo?

★

TEREZINHA RODRIGUES — (Rio) — Capa com a Emilinha e o César? Por êsses dias, tá bem?

★

HAROLDO PORTO — (Aracajú) — O locutor dos jornais falados da Tupí é o Décio Luiz. Não, êle não foi o narrador dos jornais cinematográficos da Metro: a tarefa coube ao Luiz Jatobá.

★

NELSON — (Araraquara) — Arí Barroso — todo mundo o sabe! — é quem compôs o "Na Baixa do Sapateiro". O cantor? Sílvio Caldas.

★

LAIS MOURÃO — (Rio) — Bem, na última edição a Emilinha Borba revelou que vai se candidatar, no ano que vem, ao título de "Rainha", não foi?

★

MARLENE LÔBO — (São Paulo) — Por que Marlene, Stellinha Egg e Heleninha Costa são tão gentís? Porque entendem que a vida, com educação, é outra coisa! Vamos entrevistar a Helena de Lima, sim.

★

API APIACÁ — (Niterói) — O José Vasconcelos vai bem, obrigado, na Mayrink Veiga.

★

SRTA. ALENCASTRO — (Rio) — Faremos a entrevista do casamento do Raul Brunini, sim...

★

FAN N.º 1 DO CELSO — (Vitória) — Por que a Nacional não tem mais bons programas, como antigamente? Você tem certeza de que não tem?

★

FANS DE CÉSAR E EMILINHA — (Rio) — Vocês desejam uma conversa de telefone com o César e a Emilinha, não é? Quando a secção voltar...

★

MILHARES DE FANS — (Rio) — Por que a Emilinha e o César não mais cantam juntos, aos sábados, na PRE-8? Porque... porque... porque não querem...

★

AYMOJARA VIEIRA — (Rio) — Para qual emissora irá o Orlando Silva? Não se sabe ainda. Êle vai viajar.

★

MARIO MELO — (Rio) — O que lhe podemos informar é que o nome do Almirante é Henrique Foreis... só!

LAIR HELENA — (São Paulo) — Bem, logo que Orlando Silva assinar um novo contrato no Rio de Janeiro, divulgaremos o assunto.

★

LUCIA COSTA — (Rio) — Onde mora a Luz del Fuego? Muito simples: zona sul!

★

DÉA LAERCIO — (Rio) — Está certo: vamos dizer à Dalva de Oliveira para organizar outro repertório.

★

ARMINDA MENDES — (Rio) — Não!...

★

APAIXONADA PELO AFRANIO — (Curitiba) — São!

★

FAN DE PAULO RENATO — (Niterói) — Ué, você não viu a grande entrevista que fizemos com o seu ídolo, na edição 91?

★

ABIGAIL HERDY DE MELO — (Rio) — Não entendemos, (palavra!) a sugestão...

★

ARLETTE ALVES — (Colatina) — O Gilberto Alves é casado. Endereço? Rádio Tupí, Avenida Venezuela, 43-4.º andar.

★

BROTINHO DO MEIER — (Rio) — Quando é que a Marlene voltará de Paris? Já deve ter chegado...

★

ESTHER DE SOUSA — (Limoeiros) — Se o Orlando Silva vai cantar noutra emissora carioca é coisa que ainda não se sabe. Nem êle próprio.

★

HELENICE MESQUITA — (Rio) — Não, a Arací Costa ainda não saiu nas "24 horas..." mas sairá.

★

JUREMA ARAUJO — (Rio) — O Henrique Batista pode responder ao "Eu Gosto", sim. Por que não?

LAIS MOURA — (Rio) — Por que as nossas emissoras preferem músicas estrangeiras? Porque... bem, é difícil de responder... Pergunte ao René Bitencourt. Êle sabe de cada coisa!

★

ALICE RIBEIRO — (Rio) — Quando é que o nosso diretor, Anselmo Domingos, vai sair na capa da REVISTA DO RÁDIO? Quando êle entender que o nosso insistente pedido, com êsse intuito, não quer dizer um aumento de ordenado para o redator...

★

JORGE ANISIO BOYARLE — (Vitória) — Temos, sim, ainda alguns exemplares do ALBUM DO RÁDIO. Faça o seu pedido, mandando 20 cruzeiros.

★

FAN DE ELIANA — (Rio) — Quando é que a Eliana vai sair na capa, ao lado de Renato Murce? Quando o nosso fotógrafo conseguir uma chapa de ambos!

★

WOLMAR CARVALHO — (Vitória) — Se a Linda Batista é contratada da Rádio Nacional? Claro!

★

MARIA AUXILIADORA ROSA — (Cruzeiro) — Nossa! 157 cupões pedindo uma capa com a Emilinha Borba, Emilinha, Emilinha, Emilinha... Vai sair!!!

★

INGENUA DE VERDE — (Natal) — O Dick Farney está no Rio de Janeiro, sim, mas deixou a Rádio Nacional.

★

JOSÉ GOMES DOS SANTOS — (Rio) — Retrato do Luiz e do Zé Gonzaga, juntos? Vamos providenciar.

★

TÂNIA — (Rio) — Você pergunta se os 32 anos de Itala Ferreira são... de vida artística! Nossa!... Quanta malicia!

Correio dos Fans

Revista do Rádio

RUA SANTANA, 136 RIO

Desejo saber o seguinte: ....

Nome: ....

Endereço: ....



FEIRA de AMOSTRAS

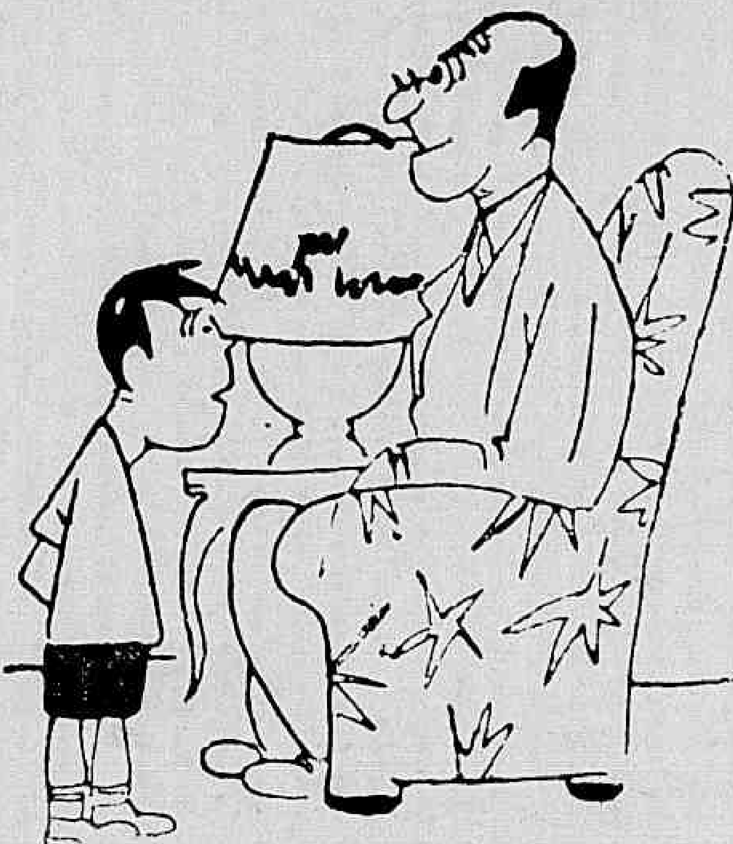
ESCREVEU RENE BITTENCOURT

ORA, Seu Borelli!

Diz você na REVISTA DO RÁDIO 98 que, apesar do meu combate, o (com licença da palavra) bolero invadiu o Brasil. Você lembrou-se disso muito tarde, meu caro Borelli. O "bicho" já está no "paralelo 38" brasileiro, há muito tempo! Graças a Deus! E demais, coisas piores já nos aconteceram. Desde 1500, o Brasil foi colônia portuguêsa, espanhola, francesa... Sofremos várias invasões! Foi o diabo! Eu acho que você ainda não tinha nascido, mas, naturalmente ouviu contar que tivemos Estácio de Sá, Mem de Sá, Jerônimo de Albuquerque, Henrique Dias, Vidal de Negreiros e o povo daquêle tempo, que davam a última gôta de sangue pela pátria e que, depois de grandes lutas, conseguiram expulsar os invasores.

Mas, graças a Deus, tudo passou como passará também o... (raios parta, quase que eu disse o nome do troço!)

Na música popular já tivemos invasões norte-americanas, argentina, cubana, mexicana, francêsa e outras. Cabe aos bons brasileiros (eu me orgulho de ser um dêles) combaterem, não para rechassarem totalmente, mas, para organizarem um intercâmbio justo e honesto. Eu disse "justo e honesto" Borelli. Duas palavras que, em Rádio, têm pouco uso. Pouco uso porque o "doutor subôrno" anda por aí. Nós somos os professôres do povo e, êste aprende o que ouve. Portanto, se o povo escuta música estrangeira, não pode aprender música brasileira. Felizmente temos uma nova arma contra êles. Arma que êles não poderão jamais usar contra nós. Sabe qual é, Borelli? Música estrangeira feita no Brasil, por autores brasileiros, com letras brasileiras. Veja, ou por outra, escute os sucessos atuais. Eu não tenho razão? Que bom, heim Borelli!



— Papai, é verdade que o Bocage contava anedotas "pesadas"?

— Contava... Isto é, "pesada", naquele tempo. Mas êle perdeu para os humoristas do nosso rádio...

PARA O ALBUM DOS COLEGAS

Quando êle toca sanfona,
O povo fica maluco!
Foi, no duro, de carona,
Que veio de Pernambuco.
Bom espôso, bom irmão,
Alma boa e justiceira,
Êle cantando baião,
Ajuda a família inteira...

E, êsse rei dos sanfoneiros
Certo dia, em disparada,
Êle e mais dois companheiros,
E o carro que, na verdade
Ao dono quer muito bem,
Embrulharam numa estrada.
Virou sanfona tambem...
Só por solidariedade,
Iniciais: LUIZ GONZAGA

SEMPRE AS MULHERES

— Senhor diretor, minha mulher pediu que eu pedisse ao senhor, um aumento no meu ordenado de cantor...

— Está bem. Hoje, depois do programa, vou para casa saber com minha mulher se ela está disposta a conceder que eu conceda o pedido da sua mulher.

COISAS QUE O PROGRESSO FÊZ MUDAR DE NOME

CASA DE CÔMODOS (hoje... edifício de apartamento).

PLÁGIO (hoje é... arranjo).

POUCA VERGONHA (hoje é... existencialismo ou nú artístico).

EMBRIAGADO (hoje é... alegre).

DINHEIRO (hoje é... talento).

MORCÊGO (hoje é... falso autor).

MARRETA (hoje é... sorteio de brindes).

BEGUIN TO BEGUIN (hoje é... "Vingança").

PAN RAN PAN PAN (hoje é... "Dez anos").

MANICÔMIO (hoje é... auditório).



APARELHO MODERNÍSSIMO E UTILÍSSIMO!

— Que maravilha!
— Que coisa louca!
— Assim, vale a pena!
— Eu vou querer um igual!
— Isto sim! Até que enfim!

E aquêle grupo de pessoas admirava o objeto exposto na porta daquela casa de rádios. Foi quando alguém, que passava, parou e perguntou o que era aquilo, e um do grupo respondeu:

— É a última palavra em aparelho de rádio para pessoas nervosas e sensatas!... Só tem caixa! Notável!...

NA LIVRARIA

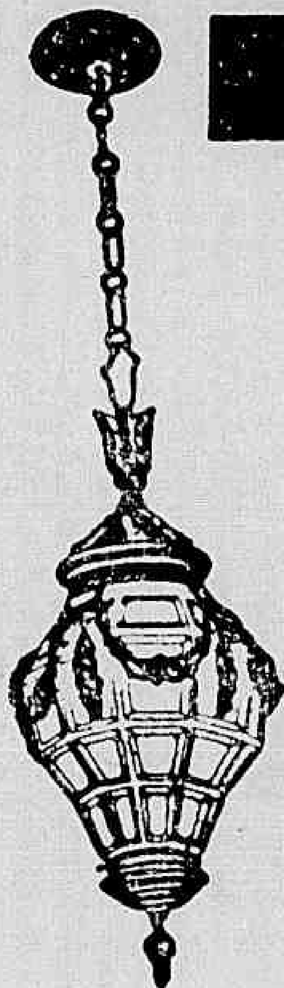
"Avisamos aos nosso fregueses que devido ao alto custo das válvulas e fios de aparelhos receptores, o livro "Aprenda rádio em casa" subiu também de preço, bem assim como o livro "Como se defender contra a carestia".

Esperamos que nossa freguesia compreenda o nosso constrangimento.

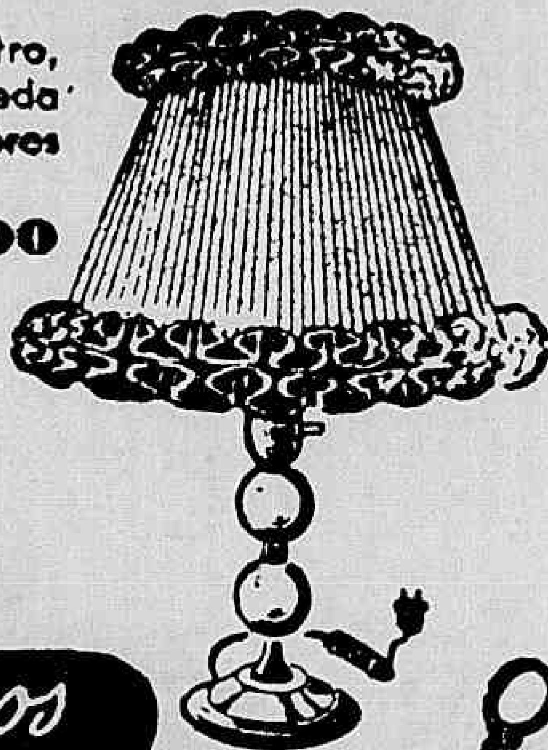
A GERÊNCIA.

preços de fim de mês

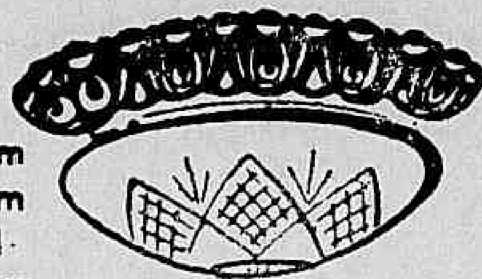
aparelhos de iluminação



Lanterna Versailles, vidro fôsco e transparente com armação de metal e bronze, a partir de
460,00

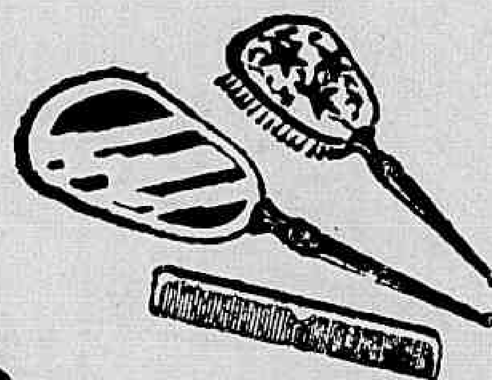


Pedestal de alabastro, com abat-jour de seda em tôdas as côres
98,00



Plafonier em bronze, com bacia lapidada, com bôca de
6" - **190,00** 10" - **410,00**
7½" - **280,00** 12" - **630,00**

utensílios domesticos

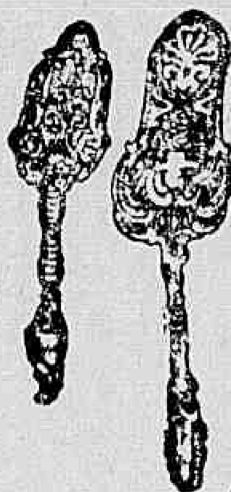


155,00

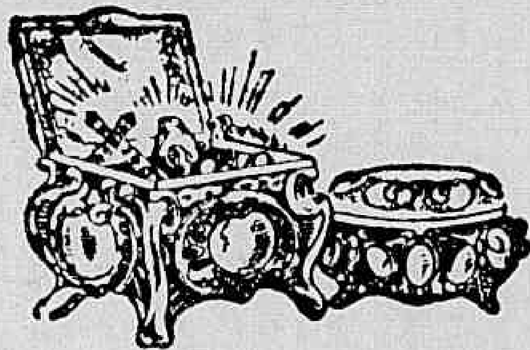
Lindo jôgo para penteadeira, com pente, espelho e escôva. Original presente
Grande sortimento dos mais variados tipos.



Pegador para bôlo, em prata velha.
Fino presente.
57,00

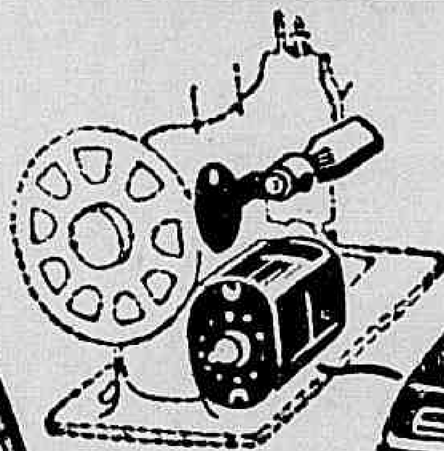


Pás para cortar bolo, em fina prata velha, a partir de
40,00

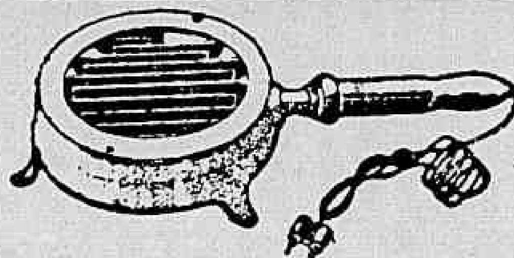


Luxuosos porta-joias em prata velha, a partir de
48,00

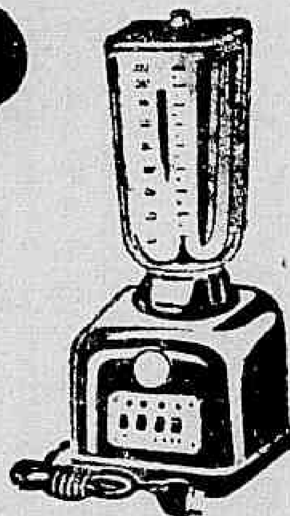
material elétrico



Motor elétrico americano para máquinas de costura, equipado com farol e contrôle de pedal.
Agora. **645,00**



Fogareiro elétrico em ferro fundido. Grande resistência
59,80



Liquidificador "Citylux". Temos também das marcas, Neutron e Walita
1.080,00

Atendemos ao interior pelo REEMBOLSO POSTAL
IMPORTANTE: Não enviamos artigos de louça ou cristal. Os aparelhos elétricos que vendemos pelo reembolso postal só podem ser usados para corrente de 110/120 volts.

Vendas a vista e a praso

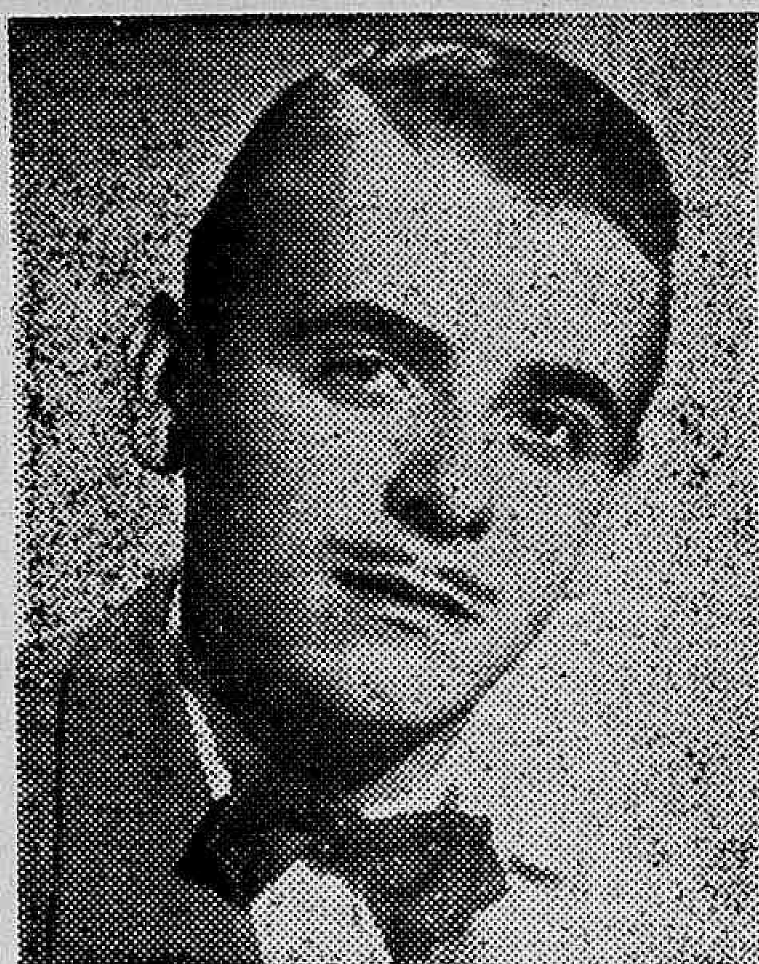
GALERIA SILVESTRE

O Palácio das Donas de Casa

Rua Sete de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19

Arco-Artusi

RÁDIO *de*



PERCY AYRES

Na Cultura, onde êle começou e está até hoje, Percy Ayres tem se destacado como rádio-ator, não exagerando se dissermos que êle é um dos bons elementos dos programas de novelas da PRE-4. Seu nome por extenso é Percy Ayres Vasconcelos.



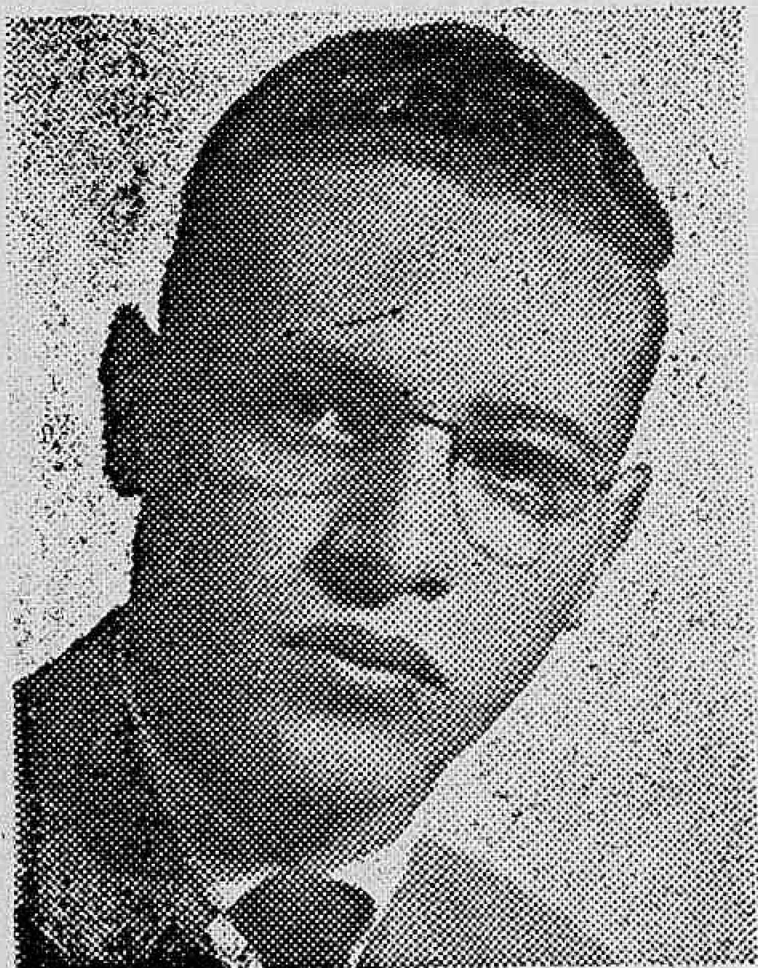
MISS TELEVISÃO

No concurso recentemente organizado para a escolha de "Miss Televisão", venceu por muitos pontos a graciosa senhorita Tânia Amaral, de Pirajuí e que, com isso, ganhou um belo contrato para atuar na PRF-3-TV.



DIRETOR DE "BROADCASTING"

Rui Lemos, conhecido programador que durante muito tempo pertenceu à equipe da Record, é o novo diretor de "broadcasting" da Rádio América que, dessa forma, tem dividida a responsabilidade do seu comando artístico entre êle e Egas Muniz.



JOSÉ MOURA

Na Bandeirantes, José Moura divide a sua atividade como rádio-ator e contra-regra. Em ambos os setores, nota-se que êle se dedica com um zêlo de quem costuma dar à sua profissão o máximo de esfôrço e inteligência. Um bom elemento, sem dúvida, da emissora da rua Paula Souza.

MATEMÁTICO E ANALFABETO

Já tivemos oportunidade de falar aos leitores desta revista, do magnífico trabalho de solidariedade humana e de amparo às necessidades alheias que Cid Franco vem realizando em seu programa "Entrevistas humanas", transmitido regularmente pela Rádio Cultura. Pois fiquem sabendo que apareceu no mês passado, em "Entrevistas humanas", um rapaz de nome Deolindo Deusdedith, que foi logo declarando estar bastante necessitado de um emprêgo para poder viver. Como é de praxe, Cid Franco indagou das suas habilitações, a fim de verificar em que serviço poderia encaminhá-lo. E, como espanto geral, todos ficaram sabendo que Deolindo, mesmo com 20 anos de idade, era completamente analfabeto, mas possuia um dom natural: fazia de cabeça os cálculos mais difíceis e mais atrapalhados que se lhe oferecessem de sopetão. Submetido a um teste matemático, ali na hora, Deolindo saiu-se airosamente, acusando rigorosa exatidão o resultado dos problemas dados para êle resolver.

Não precisamos dizer que o fato causou surprêsa e admiração, pois, sem saber ler e escrever e sem possuir o mais rudimentar conhecimento de aritmética, o jovem resolvia com a maior facilidade os cálculos mais complicados dêste mundo. Foi então que José Nicolini, diretor geral da PRE-4, êsse homem que não cançamos de louvar pelas suas qualidades de profundo conhecedor dos assuntos radiofônicos, resolveu empregar o rapaz na sua estação e em outras audições de "Entrevistas humanas" Deolindo Deusdedith repetiu a sua extraordinária proeza, resolvendo acertadamente novos cálculos apresentados pelo redator do programa. Estamos, portanto, na presença de um autêntico matemático analfabeto. Que dirão disso os entendidos do assunto? Como explicar essa prodigiosa faculdade do rapaz que, sem nunca ter aprendido que 2 e 2 são 4, resolve mentalmente os mais difíceis problemas?

MÁRIO JÚLIO

Cupom «Escola de Corte e Costura São Paulo»

Nº 6 Curso por Correspondencia para Senhoras e Alfaiates

À Escola de Corte e Costura "São Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua 2, Nº 1021 — Caixa Postal 152
RIO CLARO - Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME..

RUA.............................. Nº..........

CIDADE........................ ESTADO..............

SOFRE DE ASMA?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esforço sobre-humano, produzindo ansias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, sêcas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local envie Cr$ 30,00 para o endereço telegráfico "Mendelinas", Rio, que remetemos. Não atendemos pelo Reembolso.

São Paulo

RONDA DOS PREFIXOS

Osní Silva, apreciado e conhecido intérprete de melodias populares da nossa terra e de boleros também, firmou contrato com a Excelsior e sua estréia nessa emissora foi uma autêntica reafirmação dos seus méritos artísticos. Osní possui uma voz excelente e o seu repertório é sempre enriquecido de lindas e sugestivas partituras, que êle escolhe com muito bom gôsto. Não se esqueçam que êle tem um nome compridão. Assim: Osní Rufino da Silva Gomes Feitosa Filho.

★

Na Record, prossegue a vitoriosa temporada dos 4 Ases e Um Coringa, um conjunto cem por cento brasileiro, e que agrada em qualquer lugar em que se apresente. E por falar em Record, aqui vamos citar o nome de um jovem e valioso elemento dessa estação. Trata-se de Randal Juliano que, reunindo qualidades positivas de um autêntico radialista, vai progredindo de dia para dia. Locutor, animador, intérprete e até redator nas horas vagas, o rapaz faz jús a que louvemos o magnífico trabalho que êle vem desenvolvendo na "Maior".

QUER OUVIR UM BOM PROGRAMA?

"Sertões", da BANDEIRANTES — (Têrças-feiras, às 20,30 hs.)
"Cortina Lírica", da RÁDIO GAZETA — (Sábado, às 21 hs.)
"Ribalta", da RÁDIO CULTURA — (Têrças e quintas, às 17,30 hs.)
"Noturno do Sumaré", da TUPI — (Diàriamente, às 22 hs.)
"Nossa cidade", da RECORD — (Segundas-feiras, às 20 horas).
"Teatro Popular de Arte", da RÁDIO SÃO PAULO — (Domingos, às 12 hs.)
"História de palavras", da RÁDIO AMÉRICA — (Quartas-feiras, às 20 hs.)

FAÇA EM CASA O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS



Pasta Russa

PRÁTICO, DISCRETO, EFICIENTE

Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas drograrias, farmácias e perfumarias.

Vários artistas internacionais estão sendo anunciados pela Bandeirantes. Um dêles será Eladia Blasquez, já conhecida do público ouvinte paulistano e outro é o cantor argentino Roberto Carlés.

★

Você sabia que um dos grandes sonhos alimentados por Dionísio Azevedo é ser diretor de cinema?

★

Waldemar Ciglioni já está de volta de suas férias, tendo feito a sua "reentrée" nos programas de rádio-teatro da PRA-5.

★

A fim de cuidar exclusivamente do lar, a rádio-atriz Laura Cardoso, espôsa de Fernando Baleroni, da Cultura, acaba de abandonar definitivamente o sem-fio.

★

Até mesmo nos programas de novelas, êles arranjam um jeito de encaixar os tais concursos, para distribuição de prêmios. Por exemplo: na novela "Destinos trocados", escrita por Antônio José e transmitida pela Record, há uma pergunta mais ou menos assim: Com quem se casará Neusa? (Neusa é uma das heroinas da história). Quem acertar na resposta, já se sabe o que acontecerá, pois abocanhará o tal prêmio oferecido pelo patrocinador do programa. Todavia, não será nada difícil que, no remate do último capítulo, Neusa ainda continui solteira, e vai daí... Mas isto é apenas palpite, pois quem sabe a verdade de tudo o que está por acontecer com essa "simpática" heroina é o Antônio José, o autor do "role" em questão.

★

João Carilo é o novo diretor de programação da Excelsior, passando seu mano, Heitor, a exercer as funções de seu assistente. José de Castro Fontenelle é o revisor, isto é, quem faz o crivo de todo o programa que vai para o ar. Mas o Mário Donato continua sendo o chefão da PRG-9. A propósito dêsse bando de gente trabalhando no alto comando, ouvimos dizer nos corredores da emissora, que a burocracia invadiu a nova Excelsior. Será? Não cremos. Tudo isso não deve passar de simples blague. Vocês não estão de acôrdo?

★

A "Câmara dos Despeitados", que a Bandeirantes transmite regularmente tôdas as quartas-feiras, continua sendo um dos mais interessantes programas do rádio paulista. O Capitão Barduino (Pedro Astenori Maragliani) está cada vez mais formidável com as suas caricaturas dos trabalhos dos nossos parlamentares, constituindo, por isso mesmo, a sua "Câmara dos Despeitados" um dos pratos saborosos do paladar do nosso público ouvinte.



SAULA MARIS

Pertencendo ao elenco do rádio-teatro da Bandeirantes, Saula Maris tem apresentado bons trabalhos, que a credenciaram na admiração do público ouvinte. Moça simpática, inteligente e estudando sempre com muito interêsse os papéis que lhe dão, Saula Maris vai ganhando terreno dia a dia, e tudo isso é conquistado pelo seu próprio esfôrço e valor.

★

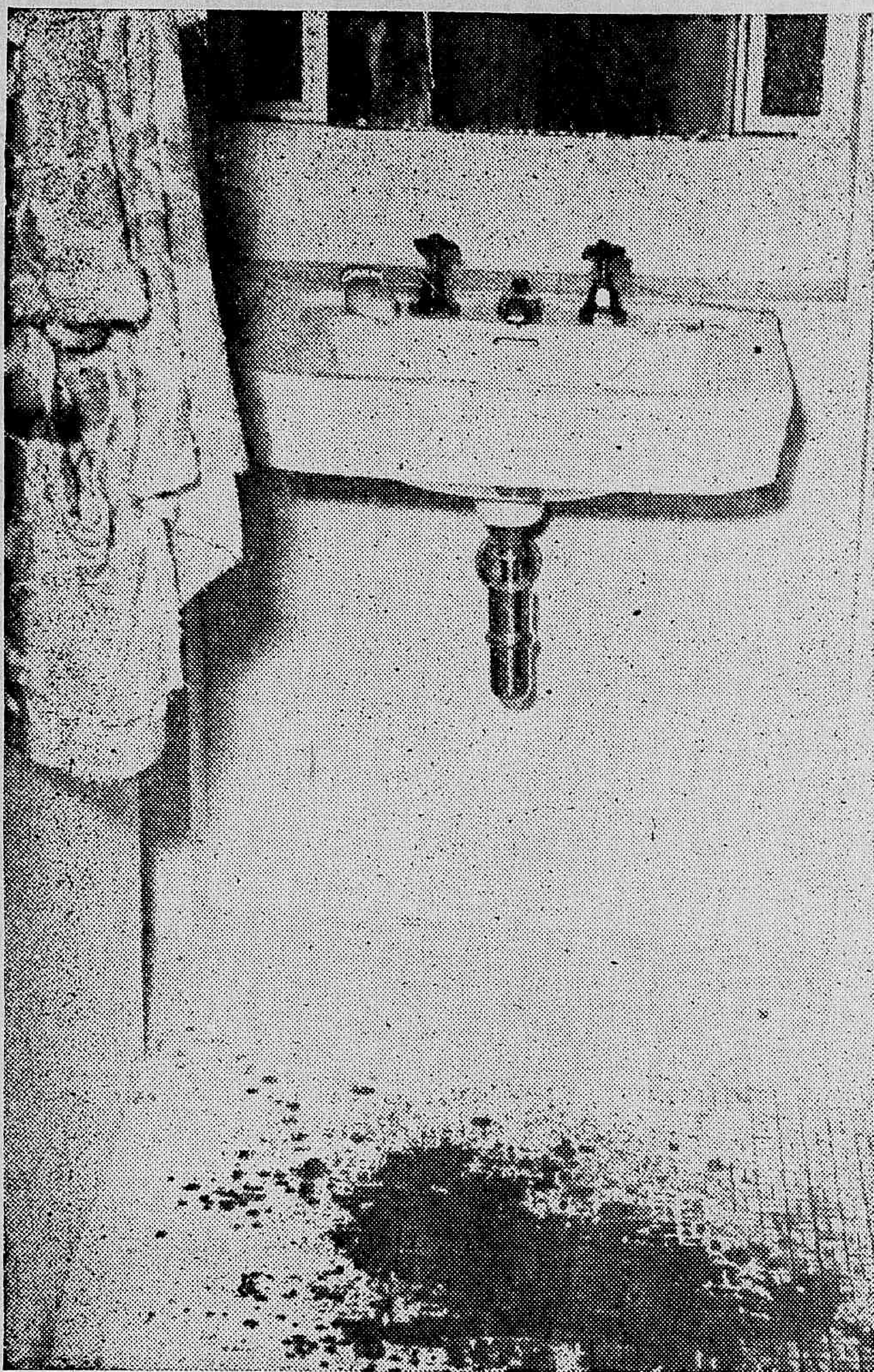
CASAMENTO DE GENTE DO RÁDIO

Mais um casamento de gente do rádio: No dia 28 do mês passado, uniram-se pelos laços matrimoniais, a conhecida cantora Lolita Rodrigues (Sílvia Gonçalves Nieves) e Airton Rodrigues, jornalista pertencente ao Departamento de Divulgação das Associadas de São Paulo. Convidada para a festa, a REVISTA DO RÁDIO estêve representada pelo nosso redator Mário Júlio.



MÁRIO GUIMARÃES

Conhecidíssimo no rádio como o humorista Zé Caninha, Mário Guimarães é o criador do famoso "Cartório de Protestos" da Rádio América, no qual êle "trabalha" como secretário do dr. Francisco Pilantra Teixeira (Carlos B. Assunção). Mário Guimarães é candidato a vereador nas próximas eleições e há quem diga que, nas urnas, êle irá pras cabeceiras.



ELVIRA PAGÃ QUERIA MORRER



Tentou o suicídio cortando o pulso esquerdo — Desgostosa com as perseguições que vem sofrendo — Impossibilitada de trabalhar

Texto de MILTON SALLES





O estado em que ficou o banheiro do apartamento de Elvira Pagã com o chão tinto de sangue logo após a tentativa de suicídio. No clichê ao lado, o ultimo flagrante da discutida estrêla

Não pretendíamos trazer às nossas páginas os detalhes da tentativa de suicídio de Elvira Pagã, em face entre outras coisas, desta artista ter sido focalizada em ampla reportagem que publicamos na edição do dia 7 do corrente. Entretanto, atendendo às insistentes solicitações dos nossos leitores, vamos focalizar a lamentável ocorrência.

★

As primeiras horas do dia 29 do mês passado, após a última sessão do teatro Santana, Elvira Pagã, sem deixar transparecer o que lhe ia no íntimo, rumou para o apartamento 902 do Hotel Excelsior, no centro da Paulicéia. Ali chegando, depois de alguns afazeres, entrou no banheiro e, com uma lâmina, cortou o pulso esquerdo. Imediatamente o sangue jorrou em abundância, tingindo de vermelho o piso do banheiro. Em seguida a êsse gesto tresloucado, a popular estrêla do nosso teatro de revista chamou o seu secretário e pediu-lhe um pente. Geraldo Primon — êste o nome do seu secretário — vendo que a artista necessitava de socor-

ros urgentes, cobriu-a com um alvo casaco de peles e providenciou o comparecimento do legista do Pronto Socorro Municipal. Enquanto não chegava o facultativo, êle apertava o pulso de Elvira a fim de impedir a perda de sangue Após receber os primeiros socorros, a atriz foi levada para o Hospital das Clínicas, em face da gravidade do ferimento, pois o profundo golpe seccionara todos os tendões do pulso. Hora depois, com o braço fortemente amarrado, numa tipoia, Elvira Pagã retornou ao seu apartamento.

★

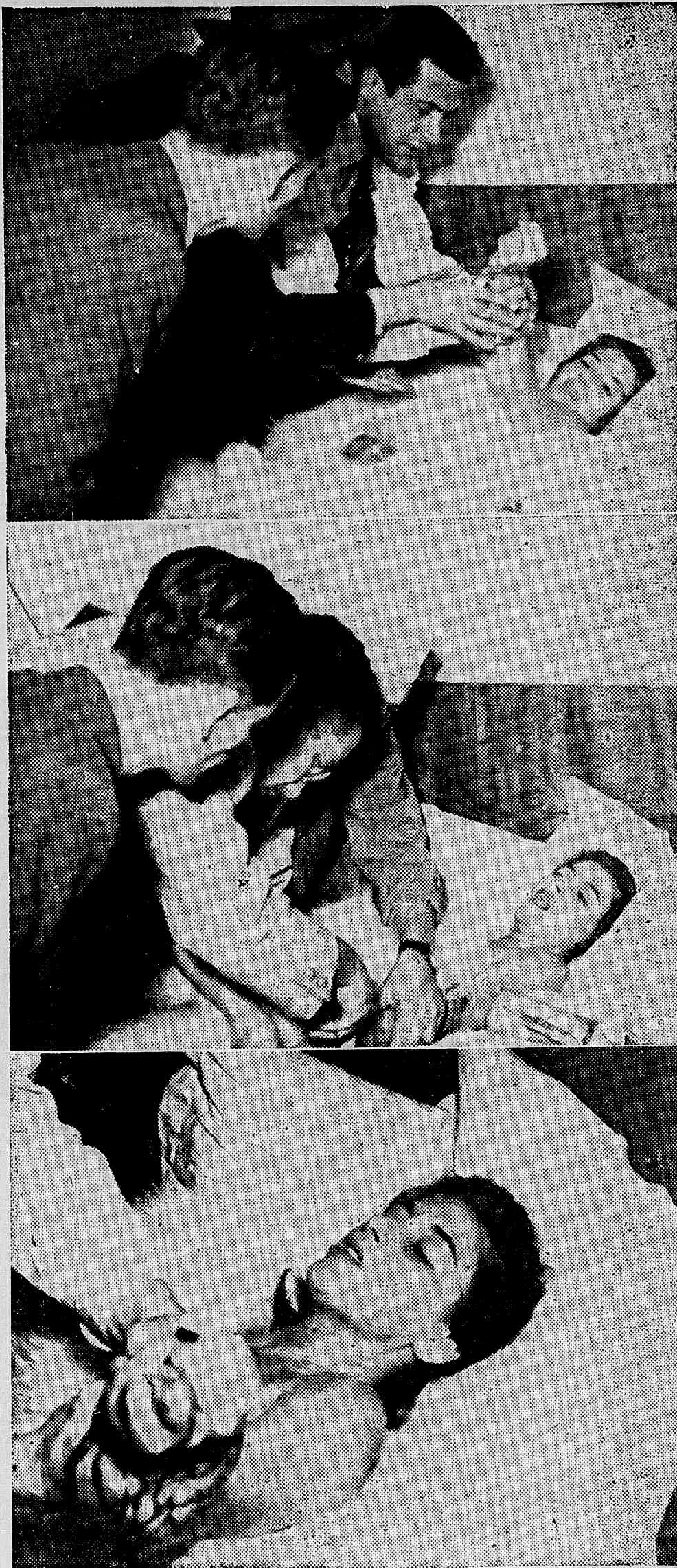
No dia imediato, falando a diversos jornalistas, Elvira Pagã declarou que fôra levada àquêle gesto tresloucado dada à perseguição que vinha sofrendo por parte dos seus empresários, Miguel Khair e Juan Daniel, os quais desejavam ùnicamente, explorar seu corpo. O primeiro dêles, (consoante suas afirmativas) vigiava os seus passos, perseguindo-a por todos os cantos, como se fôra ela uma criminosa. Tudo isso, aliado aos grandes dissabores que tinha sofrido ùltimamente — o fim do seu contrato, a proibição de trabalhar em Santos, etc. — levou-a ao desespêro. O suicídio, então, pareceu-lhe uma escapatória para tudo. Assim, tentou o gesto extremo.

★

E' quase certo o afastamento de Elvira Pagã da ribalta por algum tempo. Cansada, esgotada, passando por tremenda crise moral e com o braço engessado, a festejada estrêla encontra-se impossibilitada de trabalhar. Por isso mesmo, ela deu ordem ao seu secretário para retirar todos os seus pertences do seu camarim no Teatro Santana, após a comunicação que fizera as autoridades policiais de São Paulo diante da recusa do sr. Juan Daniel em entregar-lhe os seus objetos.

★

A tentativa de suicídio de Elvira Pagã pareceu, à primeira vista, um golpe de publicidade. Acontece, porém que o corte que ela deu no pulso foi profundo e, se não fôsse tratado com a rapidez necessária, poderia ser-lhe fatal...



Nos clichês, diversos flagrantes tomados quando Elvira Pagã recebia os primeiros socorros. Atendida com presteza, a conhecida artista foi posta fora de perigo

Os Artistas de Rádio são...

(Conclusão da pág. 7)

der. Foi nesse interválo que Jorge Veiga ligou para a redação e disse que era também a favor do divórcio:

— Para mim êle não faz diferença. Sou casado e vivo bem. Quem quiser porém que se resolva. Viver infeliz é que não serve. Que venha pois o divórcio para quem quiser.

Já estavamos desligando o telefone quando Aracy de Almeida nos apareceu com aquêle seu jeito todo particular e, diante da nossa pergunta não vacilou:

— Claro que sou a favor! O Brasil está no caminho do progresso ou não está ? ! País civilizado tem que ter divórcio para resolver a situação dos que tomaram o bonde errado. Não basta juntar figurinhas, gostar de futebol e de carnaval. O divórcio é uma necessidade!

Terminou suas declarações e foi procurar Gilberto Alves para ensaiar o programa da noite. Logo após ligamos o telefone para a casa do Celso Guimarães. O galã da Nacional não estava e deixamos recado com sua filhinha. Mais tarde no entanto logramos conversar com Celso e êle assim se expressou:

— Sou a favor do divórcio sob condição! E' preciso que antes de tudo procuremos estudar o problema dos filhos que, em país algum, foi resolvido até hoje! Depois de estudar a situação dos filhos, procurem então os mestres de direito legislar sôbre o divórcio.

Após ouvir a opinião de Celso Guimarães encontramos Herivelto Martins que, com o violão, procurava um canto para ensaiar o Trio de Ouro. Formulamos a pergunta e, enquanto afinava seu instrumento, Herivelto respondeu-nos simplesmente:

— Você acha que há alguém contra o divórcio?!

E continuou dedilhando o violão. Havíamos deixado Herivelto quando recebemos a opinião de Rodolfo Mayer:

— O divórcio é imprescindível, necessário para o progresso do Brasil e bem da coletividade!

Deixamos Rodolfo Mayer e fomos ouvir Renato Murce que respondeu de pronto:

— O divórcio é mais decente do que o desquite! Sou favorável por uma série de razões que nem vale a pena enumerar!

Deixando Renato Murce caminhamos em direção à Igreja da Candelária onde nos esperava Monsenhor Henrique de Magalhães. Estava pronta a sua resposta, vasada nos seguintes termos:

— Como sacerdote, repudio o divórcio, porque "o homem não deve separar o que Deus uniu". Como brasileiro, vejo no divórcio um mal de conseqüências imprevisíveis, porque visa escancarar a abertura por onde, há muito, se vai escoando a moral pública. Tornando-se realidade o ideal dos demolidores, a fam,lia é quem mais sofrerá, pois tem no divórcio o seu maior inimigo. O divórcio repele os filhos, mata a confiança entre os esposos e, impelindo o coração a novos amores, transforma o lar numa prisão detestável!

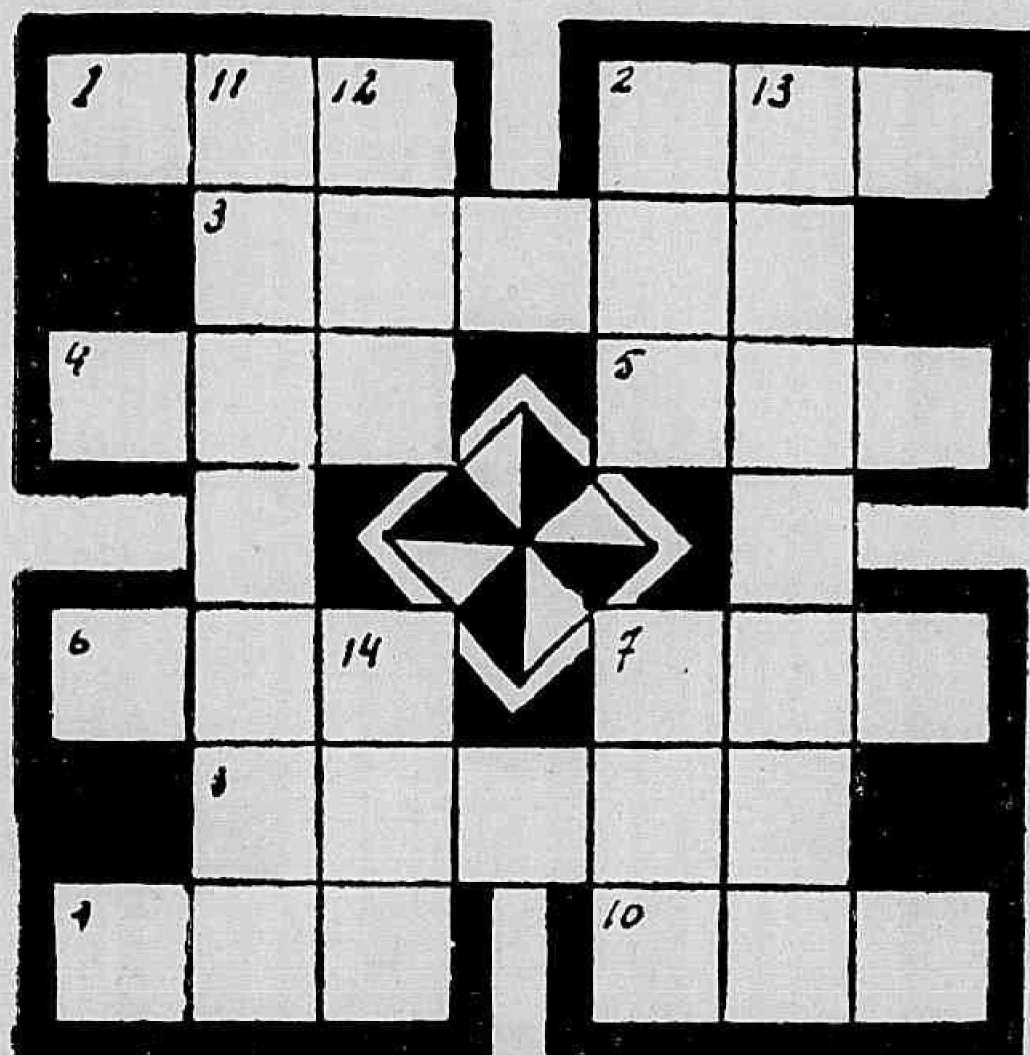
Tínhamos ouvido os mais diversos temperamentos e as mais diversas mentalidades forjadas num ambiente de cultura ou apenas de prática pela vida. As respostas encerram porém um destacado sentimento de honestidade representando, antes de mais nada, a opinião do rádio através de suas mais destacadas figuras.

GRAVADOR
Alvaro.
CLICHES
TEL.
23-6227

AS LETRAS DOS GRANDES SUCESSOS ESTÃO EM
"VAMOS CANTAR"
De agôsto
TRÊS CRUZEIROS
Em todos os jornaleiros

DISCOS
NILO SÉRGIO
Lojinha de Música
CINELÂNDIA - - SENADOR DANTAS - 24-A

Palavras CRUZADAS



HORIZONTAIS:

1 — Rádio-atriz da Nacional; 2 — Tempo; 3 — Que tem asas; 4 — Locutor esportivo da Tupí; 5 — Feminino de um; 6 — Passar os olhos num escrito; 7 — Que não está cozido; 8 — Integrante do Trio de Ouro; 9 — Produto da abelha; 10 — 3ª pessoa singular Modo Indicativo Tempo Presente do verbo voar.

VERTICAIS:

2 — Mago da Gaita; 7 — Novecentos e cinco em romanos; 11 — Cantora da Nacional; 13 — Homem Dicionário; 14 — Relação.

(Colaboração de David Dray)

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS: — 1 — **César; Sal.** 2 — Itané; Rã. 3 — Rei; Olá. 4 — Orrive; G.A. 5 — Existem. 6 — E.M.; Teme. 7 — N.I. 8 — O.T.; U.L.; Arí. 9 — Soares.

VERTICAIS: — 1 — Giro; **Nós.** 2 — Eter; Eito. 3 — Sairem. 4 — A.N.; I.X.; Iur. 5 — Ré; Vi; Lê. 6 — **Oeste.** 7 — T.E. 8 — Aragem. 9 — **Lá;** Amélia.



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 39,80

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO, SEM FIADOR

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

AOS FRACOS E SENÍS

Os excessos de prazeres, o de trabalho físico e mental, o álcool desvirtuam a harmonia do organismo, perturbam as funções euritmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inútil, voluntarioso, intratável, peça o auxilio do moderno preparado GOTAS MENDELINAS cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas. Em todo o Brasil Distribuidor Araújo Freitas. Não encontrando no local, enviem, pelo endерêço telegráfico "Mendelinas" Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

GRATIS

Para cada 10 discos comprados, oferecemos um album inteiramente gratis

Ventiladores — Maquinas de costura — Enceradeiras — Bicicletas

DISCOS — RÁDIOS

TELEVISÃO

VENDAS A PRAZO

PELO PLANO "SUAVE"

ACESSÓRIOS DE RÁDIO EM GERAL

Descontos para mecânicos montadores

Todos os sucessos musicais publicados nesta revista são encontrados em nossa discoteca

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

I. ISVARO & Cia. Ltda.

Andradas, 59 — Alfândega, 159 — Buenos Aires, 113 — TEL 43-4474 —

RIO

Anemia? Convalescença? Fraqueza geral?

Glicero Ferrol

Tônico Reconstituinte

O RÁDIO EM REVISTA

★ **A volta de Eladir Porto foi, nestas últimas semanas, o acontecimento maior. Recebeu, no auditório da Nacional, verdadeira consagração, tanto mais expressiva porque lá estavam pessoas de tôdas as camadas. Uma nota inédita no rádio brasileiro: o presidente da República fêz-se representar, mandando ainda, a Eladir, uma cesta de flores.** ★ Voltou Mário Neiva ao seu pôsto de mando na Rádio Nacional depois de férias merecidas que êle aproveitou muito bem em excursões maravilhosas. ★ **E voltou também Dircinha Batista do Amazonas e do Território do Acre, depois de estrondoso sucesso. Basta dizer-se que a irmã de Linda era recebida por banda de música, debaixo de flores, por onde passava!** ★ A cidade está cheia de constas a respeito dos dois grandes sucessos musicais do momento, o "Vingança" e o "Dez Anos". O primeiro, diz-se, é cópia (ou plágio?) do "Beguine the beguine" e o segundo é mais ou menos parecido com o "Paranpanpan". ★ **A respeito de boleros, a respeito da campanha patriótica de Manèzinho Araújo e Renê Bittencourt pelas páginas desta revista, mandou-nos um leitor uma informação esquisita. Diz êle que o Manèzinho já compôs um tango certa vez e que o Renê é autor de um fado. Será? O Borelli diz que vai apurar.** ★ No meio destas notas simples um lembrete ainda mais simples: vocês não devem deixar de ler o livro "Anedotas do Rádio", do Nestor de Holanda, que está à venda nas livrarias e nos jornaleiros. Francamente, é um depoimento. ★ **Luiz de Carvalho continua em Belo Horizonte fazendo grande sucesso na Inconfidência, num programa chamado "Só para mulheres". O Lulú está sendo na capital mineira uma espécie do César de Alencar no Rio.** ★ Está havendo exploração por parte de certas casas que vendem aparelhos de televisão. Dizem aos fregueses que a Nacional vai inaugurar sua estação televisora muito breve. Com isso aumentam as vendas Mas enganam o povo. A Nacional (pela palavra de Vitor Costa) só terá televisão daqui a dois anos mais ou menos, se tudo correr bem, como aliás está correndo. ★ **E Elvira Pagã? Neste mesmo número vocês têm uma reportagem detalhada sôbre o que houve. Mas a verdade é esta Elvira provou uma vez mais que é, inapelavelmente, uma mulher de coragem. Se já não bastassem tantas provas de audácia, deu mais essa. Temos visto muitos recursos para fazer publicidade. Dêsse, porém, de cortar os pulsos — e como cortou! — nem o próprio Heber de Bôscoli ainda se tinha lembrado.** ★ Estêve no Rio Murilo Gandra que é agora diretor-artístico das associadas mineiras Veio ver-nos, muito gentilmente, convidando-nos para a festa de aniversário da associada de Belo Horizonte. Quando escrevia estas linhas eu não sabia ainda se ia ou não, mas de qualquer forma já lhe havia feito e repito aqui meus melhores agradecimentos, bem como os mais fortes votos de um futuro cada vez mais belo para a emissora aniversariante. ★ **No momento em que redigia estas últimas linhas (quinze dias antes de sair a revista) Dalva de Oliveira estava em Buenos Aires, Orlando Silva preparava-se para uma viagem ao Norte, Francisco Alves recebia propostas da Argentina, Nelson Gonçalves falava-me de sua provável viagem a Hollywood e o sorridente Black-out tinha planos de ir até a África.**

Anselmo Domingos

★ Revista do Rádio

DIRETOR:
Anselmo Domingos

★

SECRETÁRIOS:
J. Cáspary
Borelli Filho
Milton Salles

★

GERENTE:
Oscar Max Erhardt

★

CHEFE DE PUBLICIDADE:
Santos Garcia

★

Ano IV — N.º 102
21 de Agôsto de 1951

★

REVISTA DO RÁDIO
EDITORA LTDA.
Endereço:
RUA SANTANA, 18[illegible]
Telefone: 23-3989
RIO

★

Venda avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00

★

ASSINATURAS:

Semestral .... Cr$ 75,00
Anual .... Cr$ 150,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano — Interior do Brasil: Leônidas Lacerda

★

ATENÇÃO
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

NOSSA CAPA

Refêz-se a dupla Joel e Gaúcho. Considerando que a separação era prejudicial a ambos, os dois populares artistas, sob os auspícios da REVISTA DO RÁDIO, resolveram unir-se novamente para continuar a sua carreira de êxitos. Joel e Gaúcho gravam na Todamérica.

os sofrimentos periódicos da mulher podem ser evitados...

Com um remédio moderno a base de Hormônios de Ovário e de Glândulas Mamárias para os sofrimentos mensais.

BIOGYNAN



INSTITUTO FARMACOBIOLOGICO

Rua da Estrêla 57 — Rio



Surpresas MINERVA

Todas as
2as, 4as e 6as feiras
na Rádio NACIONAL
às 13 35

Gentileza
do Sabão MINERVA